

O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto
válido até às 23h18m do dia 21 de janeiro de 1970
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA ME-
DIA: 1008,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 37,0°
Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 95,7% —
Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo
Médio: Estável.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 21 de janeiro de 1970 — Ano 55 — Nº 16.312 — Edição de hoje 12 páginas — NCr\$ 0,20

DIFAC Limitada Revendedor FACIT

INFORMA

Em concorrida eleição realizada na noite de ontem, na sede da FAC, o esportista Waldomiro Carlson foi eleito Presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, tendo obtido 26 votos contra, apenas, 22 de seu opositor, sr. Osny Costa. Votaram 64 Delegados, tendo-se registrado 16 votos anulados.

DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 30-77 e 27-83.

SINTESE**TUBARÃO**

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — Cellesc — está imprimindo um ritmo maior nas obras de conclusão da nova rede de distribuição de energia elétrica de Tubarão. A obra, que deverá estar concluída nos próximos dias, será inaugurada durante as comemorações do 4º aniversário da administração Ivo Silveira, a completar-se no próximo dia 31. Com a nova rede, a Cellesc proporcionará um maior desenvolvimento da região e mais particularmente às indústrias locais.

BLUMENAU

O Governador Ivo Silveira deverá viajar para Blumenau na manhã de hoje, onde chegará por volta das 11 horas. Na oportunidade, o Chefe do Governo deverá inspecionar as obras do Fórum da Comarca local e visitará o Ginásio Coberto de Blumenau. Às 12 horas, a comitiva governamental será homenageada com um almoço, oferecido pelo Município e autoridades blumenauenses, devendo em seguida viajar para Pomerode, onde procederá uma série de inaugurações de obras edificadas durante a administração Ivo Silveira.

SEARA

A população de Seara tem se mostrado preocupada com a segurança pública do município da qual é responsável o Delegado de Polícia, Tenente Hermann e que conta com apenas um policial para ajudá-lo em suas atividades. A preocupação tem aumentado bastante nos últimos dias, tendo em vista que o ajudante do delegado encontra-se em gozo de férias. Segundo informações extra-oficiais, a autoridade local já solicitou da SSP um reforço em seu contingente para melhor desenvolver suas funções na Delegacia local.

LAGES

A Associação dos Municípios da Região Serrana, esteve reunida sobre a Presidência do Prefeito Aureo Vidal Ramos, na Sala do Conselho Administrativo da Municipalidade, ocasião em que diversos assuntos de interesse da região foram discutidos. Participaram do encontro os Chefes dos Executivos Municipais de São José do Cerrito, Campo Belo do Sul, Anita Garibaldi, Bom Retiro, Ponte Alta do Sul e Alfredo Wagner.

EMPRESA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cuneili / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto. 22 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Ninguém é de ferro**SOMBRA E CERVEJA FRESCA**

Trabalhar é bom e diz-se que enobrece o homem. Mas quando o calor aperta e o suor de cada dia é abundante, uma pausa é de todo recomendável. Os crioulos ganham o pão, lavando os automóveis particulares que estacionam na Praça XV e imediações. Mas como ninguém é de ferro, ontem — quando o sol era mais forte e a sombra mais fresca — eles resolveram descansar, não sem antes providenciarem umas bias estupidamente geladas, para apascentar o calor e regalar o paladar.

Houve quem sentisse inveja do repasto dos crioulos e soltasse a sua radinha. Nem por isso eles se amofinaram. E estenderam a sua pausa até as primeiras horas da noite, fiéis a sábia filosofia: hora de descansar, descansar; hora de beber, beber. Hora de trabalhar, pernas para o ar que ninguém é de ferro.

TC regula as contas municipais

(Página 3)

Safra de trigo obteve recorde

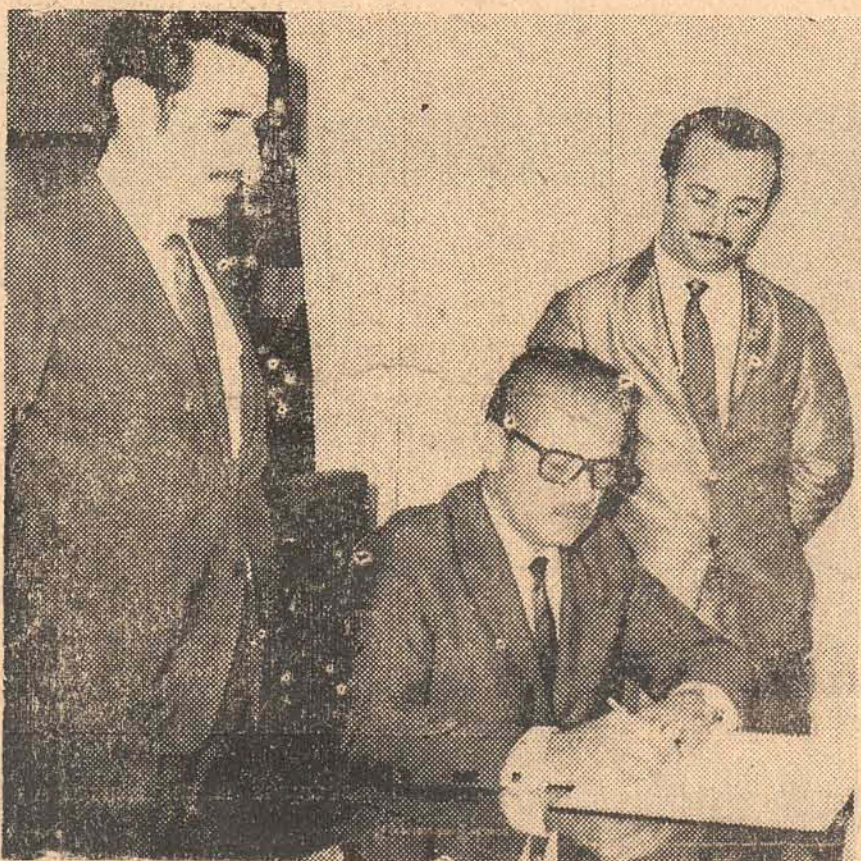
(Página 11)

Hotéis reservam para Carnaval

(Página 9)

Bom Abrigo terá asfalto logo

(Página 9)

O momento solene

A Carta Estadual, adaptada à Emenda Constitucional nº 1, foi ontem promulgada

CGI reunida determina o andamento dos processos

Embora nenhuma nota oficial tenha sido divulgada, informou-se que na reunião do Ministro da Justiça com os presidentes das Subcomissões de Investigações estaduais tenham sido acertadas as formas de acelerar a tramitação dos processos em curso.

A reunião de ontem prolongou-se até as primeiras horas da noite, sendo debatidos os assuntos que já haviam entrado em pauta no dia anterior.

Extra-oficialmente revelou-se que não constou da pauta dos trabalhos qualquer processo de controle de bens, admitindo-se, porém, ter sido tratada a questão dos inquéritos em curso nas sete assembleias estaduais e nove câmaras municipais postas em recesso.

As reuniões de ontem realizaram-se nos períodos da manhã e da tarde, com intervalo para almoço, sendo ambas presididas pelo Ministro Alfredo Buzaid.

Informou-se que nas reuniões o

Ministro da Justiça ouviu atentamente os relatórios apresentados pelos presidentes das Subcomissões de Investigações, após o que deu início aos estudos da parte doutrinária e demais questões previstas na pauta dos trabalhos.

No encontro mantido pelo Ministro da Justiça com os presidentes das Sub-SGI, segundo se informa, foram também fixadas as linhas de orientação a serem seguidas no corrente exercício.

**Ivo fixa taxa rodoviária**

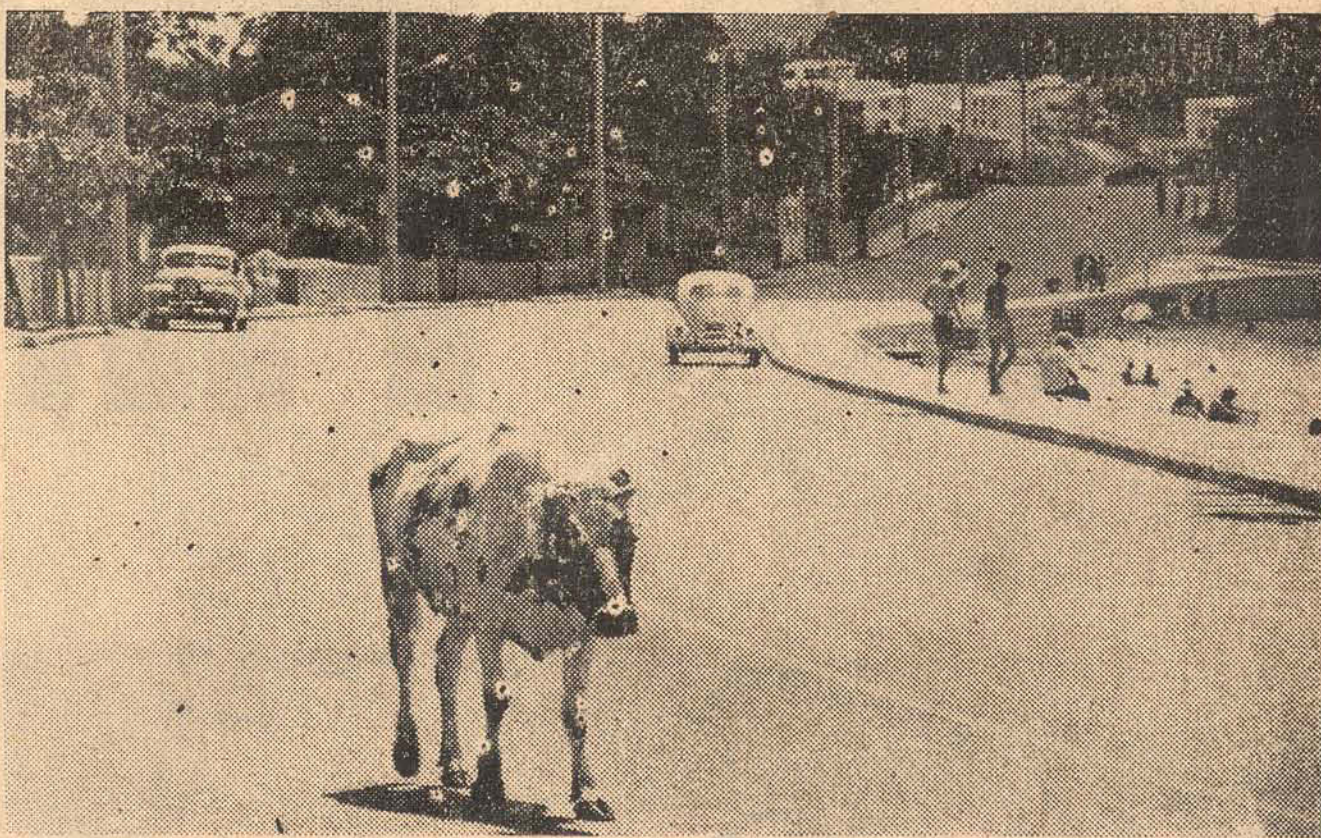
(Página 11)

Delfim quer baixar juros

(Página 2)

**Feras terão maior preparo**

(Página 10)

A vaca no brejo**Cada boi tem o matadouro que merece**

O trânsito anda tão conturbado e tumultuado que só dá boi na linha. As estradas que demandam os balneários da Cidade tem sido palco de muitos acidentes de trânsito e atropelamentos. Nas rodovias que conduzem às praias do norte da ilha o movimento chega a ser o de uma via pública cen-

tral. Não são poucos os pintados que resolvem testar sua pericia ao volante projetando-se a velocidades proibitivas, colocando em perigo as vidas que margeiam o seu bôlide.

Como se não bastassem os já complexos problemas do trânsito,

tem se tornado comuns e frequentes os passeios tranquilos e seguros de avantajados representantes da espécie animal, irracional, talvez como uma contribuição a mais para a racionalização do trânsito nas ruas da Cidade e nos caminhos de suas divinas praias.

Foi promulgada a Constituição

(Última Página)

Delfim trata hoje da redução dos juros bancários

O Ministro Delfim Neto convocou os banqueiros para um encontro hoje às 17 horas, em seu Gabinete, quando serão iniciadas conversações concretas para nova redução nas taxas de juros. Na manhã de ontem os banqueiros estiveram com o presidente do Banco Central, Ernane Galvão, encaminhando os primeiros entendimentos.

De acordo com o resultado do encontro de hoje, o Ministro da Fazenda levará uma proposta formalizada à reunião do Conselho Monetário Nacional a se realizar em Brasília no próximo dia 27. Até o fim deste mês, o Ministro espera ter concretizado a nova redução nas taxas de juros.

O ENCONTRO

Do encontro com o Ministro da Fazenda deverão participar os dirigentes da Federação Nacional dos Bancos e Federação Brasileira das Associações de Bancos, além de Sindicatos e Associações de vários Estados.

Os banqueiros estiveram ontem de manhã com o Presidente do Banco Central Ernane Galvão e o diretor Luis de Carvalho e Melo, formulando um roteiro para o encontro. A premissa é de que deverão ser acertadas entre autoridades e banqueiros diversas pontas formando um conjunto interdependente: baixa de juros, redução de custos e outras medidas de redução de custos.

Na tarde de ontem os dirigentes das diversas entidades representativas dos banqueiros se reuniram na sede do Banco Central para examinar os problemas tratados pela manhã — embora tivessem dado ao público que a reunião "só tratou de assuntos de rotina".

OS ITENS

O discurso proferido na semana passada pelo Ministro Delfim Neto forneceu o roteiro dos entendimentos que serão concretizados a partir de amanhã: remanejamento de agências, nova base de cálculo para o compulsório, redução da taxa de compulsório, nova mecânica para os descontos especiais, elevação do teto da Resolução 71, criação de contas de poupança e, finalmente, redução nas taxas de juros do crédito comercial.

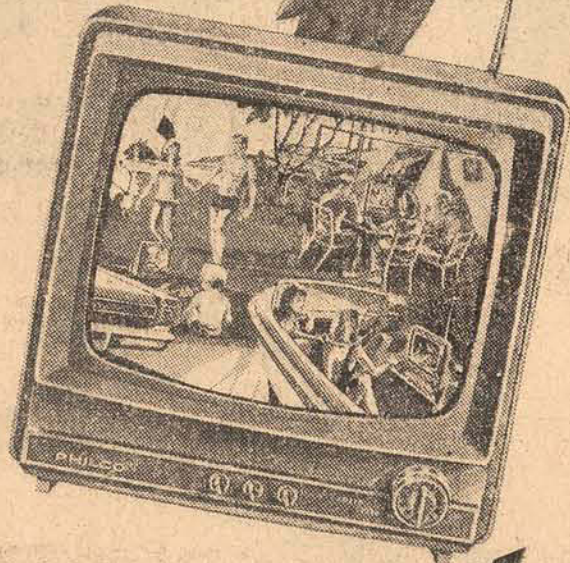
FORA O MÊS

O Ministro Delfim Neto terá na próxima quinta-feira um entendimento com os industriais, aos quais fará um apelo para a eliminação da prática dos prazos de venda "fora o mês". De acordo com tal prática, as vendas são feitas a prazos tais que sempre se esgotam no último dia de um mês. Daí decorre que os bancos têm no fim do mês uma especial pressão sobre suas caixas e um movimento maior, exigindo maior número de funcionários.

Tal prática vem sendo apontada pelos banqueiros como um dos itens responsáveis pela sua elevação de custos (funcionários) e sua oscilação de caixa.

O Ministro lembrará que, além disso, a prática atinge negativamente as próprias indústrias, afetando o seu esquema de financiamento.

Onde este televisor funciona
nenhum outro funciona!



TELEPORTÁTI 12
PHILCO
TELEVERSÁTI

"SOLID STATE"

• O 1.º Portátil Televersátil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.

• O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veículos ou a qualquer corrente elétrica.

APENAS

55,00
MENSAL

CASAS SANTA MARIA

MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56
FLORIANÓPOLIS - SC.

Buzaid contesta Lucena e faz defesa do ato n.º 78

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, contestou as afirmações do Deputado Humberto Lucena, líder do MDB na Câmara, dizendo que ao editar o AC-78 o Presidente da República "não usurpou atribuições do Poder Legislativo, mas atendeu à execução dos Atos Institucionais ns. 5 e 10, dando-lhes regulamentação".

O Deputado Humberto Lucena — disse — está equivocado. O Presidente da República não assinou inadvertidamente nenhum ato complementar. Ele examina cuidadosamente todos os documentos que concernem à sua competência e somente os assinou após verificar sua rigosa legitimidade.

JUSTIÇA REVOLUCIONÁRIA

As afirmações do Ministro da Justiça foram feitas em entrevista dos jornalistas credenciados em seu Ministério. O professor Buzaid foi a até a sala de imprensa após a reunião do CGI que presidiu durante o dia inteiro. Logo no início disse o Sr. Alfredo Buzaid, acompanhado do seu chefe de gabinete, professor Ferreira Filho, que só desejava falar sobre o Ato Complementar n.º 78.

Contestou o Ministro da Justiça o Deputado Humberto Lucena, que em recente entrevista disse que "o ato violou a ordem jurídica revolucionária, por invadir área de atribuições que compete ao Poder Legislativo" entre outras críticas.

O Presidente Médici — disse o Ministro Buzaid — não editou o AC-78 inadvertidamente. Antes de mais nada porque o Presidente nada faz inadvertidamente. Fê-lo após bem ponderar todos os aspectos da questão e fundado no Artigo 9º do Ato Institucional n.

5 que diz: "o Presidente da República poderá baixar atos complementares para a execução deste Ato Institucional".

Por outro lado — continuou — ao editar este ato o Presidente foi coerente com o que expôs no seu discurso de posse, quando assinalou que a ordem jurídica se projeta em dois planos: um institucional, destinado a garantir as conquistas da Revolução, e outro constitucional, que estrutura o Estado e assegura o funcionamento orgânico dos Poderes. A coexistência dessas duas ordens, expressamente reconhecida pelo Artigo 182 da Constituição, se funda em imperativo de segurança nacional e defesa da democracia.

Disse o Ministro Buzaid que "o Presidente da República cuida cuidadosamente e muito conscientemente de respeitar as normas constitucionais cuja execução jurou cumprir". Explicou que sempre que a matéria é da competência do Poder Legislativo o Presidente envia em tempo oportuno as mensagens para que o projeto ou projetos sejam discutidos e votados.

Quando se trata, entretanto — disse o Sr. Buzaid — de justiça revolucionária, resultante dos atos institucionais que continuam em vigor nos termos do Art. 182, é da competência privativa do Presidente da República baixar atos complementares tendentes a executá-los. Assim, pois, bem se vê, que o Deputado Humberto Lucena ao criticar o Ato Complementar n.º 78 não se fundou em nenhuma norma constitucional que tivesse sido ferida pela deliberação do Presidente da República. O ato é legítimo e corresponde ao que está estabelecido no Art. 182 da Constituição.

Aeronáutica faz 29 anos e Márcio envia mensagem

O Marechal-do-Ar Márcio de Souza Melo, em mensagem divulgada em comemoração do 29º aniversário do Ministério da Aeronáutica, disse que os anos transcorridos desde a criação deste Ministério "consagram a vitória de quantos se empenham pelo engrandecimento da FAB".

Disse o Ministro da Aeronáutica que "ao completarmos 29 anos de trabalho, regozijamo-nos dos marcos que assinalaram a sempre meritória missão que nos coube".

MENSAGEM

E a seguinte a mensagem do Ministro da Aeronáutica:

"Os quase seis lustros transcorridos desde a criação do Ministério da Aeronáutica, nesta data marcante de 20 de janeiro, consagram a vitória inofismável de quantos, abnegada e desprendidamente se empenharam pela criação da Força Aérea Brasileira e de todos os integrantes dos nossos quadros que, dignificando as tradições crescentes da novel instituição souberam e sabem se devotar, com ânimo e entusiasmo, ao incoercível aprimoramento da Aeronáutica e ao supremo interesse nacional.

Ao completarmos 29 anos de trabalho ininterrupto e sem desfalca, regozijamo-nos, sem soberba, mas sem o menor constrangimento, dos marcos que assinalam a sempre meritória, tantas vezes áspera e difícil missão que nos coube.

Mercê de Deus conforta-nos e estimula-nos a alegria de poder apontar as vitórias colhidas, principalmente as decorrentes das tarefas visando à integração nacional e as que nos mantiveram em permanente e inabalável união com os gloriosos e heróicos companheiros da Marinha e do Exército, na pra-

servação da segurança e da paz social que os solertes inimigos da Pátria tentam solapar.

Não é este, sem dúvida, o momento propício para uma discriminada prestação de contas, não obstante, a declaração, hoje na academia da Força Aérea, de nova turma de aspirantes-aviadores, encorajamo-nos a realçar ser esta a primeira formada com treinamento em avião a jato, após uma atividade totalizando 35.480 horas de voo, felizmente sem o registro de acidente fatal.

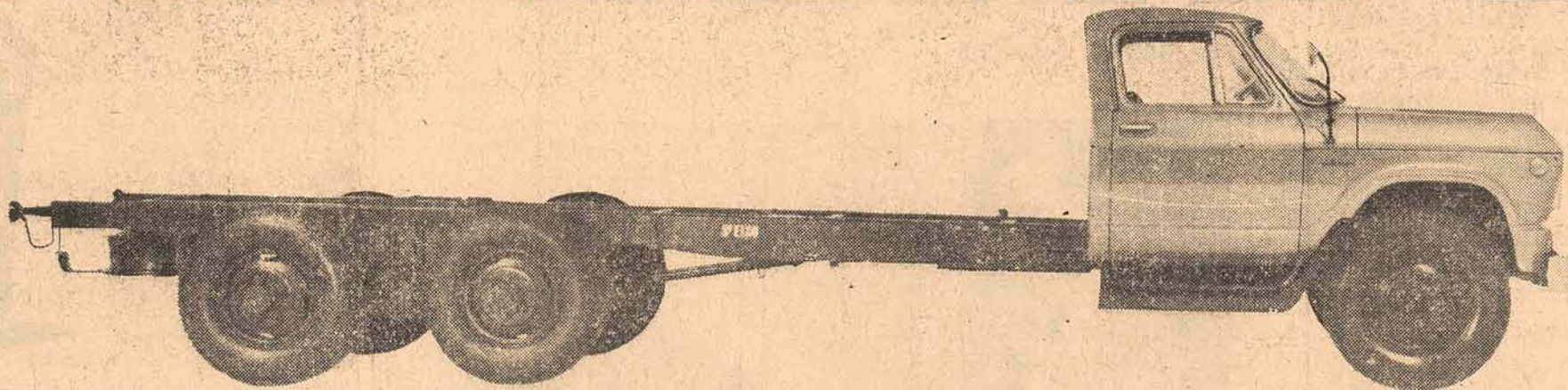
Revela notar, também, ser a turma atual uma das mais numerosas contando entre os seus integrantes quatro jovens representantes da república irmã da Bolívia e do Panamá, permitindo-nos prosseguir a grata tarefa de contribuir para a crescente solidificação da cooperação e harmonia continental.

A Aeronáutica engrandece-se, assim, numérica e qualitativamente, pelo nunca assás louvado trabalho silencioso, dedicado e anônimo dos que, direta ou indiretamente, concorrem para o êxito alcançado pelos que hoje ingressam no oficialato e aos quais calorosamente felicitamos.

Paralelamente, o espírito salutar que anima a renovação da FAB com incentivação da sua peculiar operosidade, mantém-na coesa e identificada com os patrióticos propósitos do Governo Médici, em os olhos postos no futuro cintilante que aguarda o nosso Brasil, convicção de que todo o dia "é sempre um caminho que começa a caminhar" e de que, unidos a todos os brasileiros dignos, havemos de alcançar o promissor amanhã que saberemos merecer".

Ass. Ministro da Aeronáutica.

FIM DE PAPO



Este é o caminhão Chevrolet com 3.º eixo. Põe ponto final numa série de coisas, tais como: "quem faz o maior?" "qual o que carrega mais?" "qual o que custa menos?" E acaba com as dores de cabeça nos postos de pesagem.

Gente, aí está mais um benvindo Chevrolet. A Diesel ou a gasolina, sua majestade o Chevrolet com terceiro eixo. Por que fim de papo?

Leia atentamente o quadro ao lado, com a mão direita anotando e a esquerda segurando o queixo (ou vice-versa, se você é canhoto). Ao acabar, você

só vai pensar em Chevrolet. Conclusão lógica. Se você usa caminhão pra ganhar dinheiro, use o que gasta menos na relação peso-preço. Embora carregue mais, renda mais, gire mais, revenda por mais. Mas chega de papo. Leia o quadro aí à direita. Definitivo. Pra quem pensa em Diesel, então... nossa! Que baile! E ainda há o Chevrolet com terceiro eixo e com tração (6x4), com peso bruto total de 19.500 kg. Chega?

Fale ainda hoje com um Concessionário Chevrolet sobre como instalar o 3.º eixo.

Chevrolet com 3.º eixo

leva mais carga

do que qualquer outro caminhão em sua classe.



CAMINHÕES C/ 3.º EIXO - TRACÇÃO 6x2		
	PESO BRUTO TOTAL	CAPACIDADE DE CARGA*
Chevrolet	18.500 kg	14.500 kg
Marca A	18.500kg	14.325kg
Marca B	18.500kg	14.280kg
Marca C	18.500kg	13.820kg

*De acordo com a nova lei da balança.



REVENDEDOR AUTORIZADO PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS HOEPCKE VEÍCULOS



Especial

O Tribunal de Contas do Estado, baixou resolução que dispõe sobre a prestação e julgamento das contas relativas à aplicação dos recursos do Estado entregues aos Municípios.

TC Disciplina Prestação de Contas dos Municípios

Resolução baixada pelo Tribunal de Contas do Estado dispõe sobre a prestação e julgamento das contas relativas à aplicação dos recursos do Estado entregues aos municípios, que tem o seguinte teor:

“O TRIBUNAL DE CONTAS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que dispõe o art. 29, IV da Lei n. 4.380 de 21 de outubro de 1969, resolve:

Art. 1º — Ao transitar pelo Tribunal toda e qualquer operação destinada a entrega de numerário aos municípios e ou suas autarquias, a título de cooperação financeira, delegação de encargos, auxílios ou subvenções, o órgão competente anotará em ficha adequada os seguintes elementos da responsabilidade:

a) — o nome do município ou entidade autônoma a que se destina o estipêndio;

b) — o nome do Prefeito respectivo, e se for o caso, do responsável pela entidade autônoma;

c) — a verba ou o crédito utilizado para a despesa;

d) — o valor da responsabilidade;

e) — o prazo fixado para a utilização do numerário ou para a realização ou execução da obra ou serviço;

f) — os elementos informativos destinados a identificar a transação (n. do processo, do empenho, etc.).

§ 1º — Quando a liberação dos recursos correspondentes ocorrer em órgão externo do Tribunal, sem audiência deste, incumbe àquele, no prazo de 10 (dez) dias:

a) — enviar ao Tribunal os elementos identificadores mencionados neste caput;

b) — comunicar ao Tribunal a data da liberação dos recursos ou seu pagamento.

§ 2º — Quando dos documentos não constar o prazo para a prestação de contas, presume-se que esta ocorra em 60 (sessenta) dias.

§ 3º — As disposições do parágrafo 1º aplicam-se aos órgãos da administração direta e indireta, inclusive sociedades de economia mista.

Art. 2º — Para a prestação de

contas deverá o Prefeito, no prazo fixado ou regulamentar (art. 1º, § 2º), remeter ao Tribunal os demonstrativos contábeis, acompanhados:

a) — do plano de aplicação dos recursos, aprovados pela autoridade competente, bem como, quando se destinarem a obras e serviços, dos cronogramas de execução e respectivo memorial descritivo;

b) — do comprovante relativo à data do recebimento do numerário;

c) — do comprovante do depósito bancário especial vinculado, extrato de conta corrente respectivo, bem como a conciliação dos saldos;

d) — das cópias autenticadas das leis e decretos que hajam regulado a aplicação do numerário ou que com esta tenham relação;

e) — dos balancetes financeiros municipais relativos aos meses em que houver ocorrido o recebimento do estipêndio ou o pagamento de despesas com a utilização dos recursos deste, acompanhados de relação dos documentos pertinentes;

f) — de todos os documentos de despesas paga com recursos provenientes do estipêndio, em original e devidamente formalizados, instruídos com as respectivas notas fiscais e de empenhos; os documentos de despesa (notas fiscais, faturas recibos, etc) conterão a declaração assinada, pela autoridade responsável pela aplicação dos recursos, de que os materiais, se for o caso, a que se referem foram recebidos e aplicados, e ou os serviços, se for o caso, foram efetivamente prestados;

g) — de cópias autenticadas:

— dos processos de licitação relativos à aplicação do estipêndio;

— da justificação da dispensa de licitação quando ocorrer;

— dos atos de anulação de licitações;

— dos contratos, cartas-contratos, autorizações de compra e de ordem de execução de serviços, termos ou atos aditivos, inclusive os de prorrogação;

— empenho de despesa referido no art. 134, II do D. L. n. 200, quando não formalizado nenhum dos

demais documentos indicados acima (contratos, etc.);

h) — de declaração passada por autoridade estadual, quando possível, vinculada administrativamente à obra ou serviço, de que o estipêndio foi efetivamente aplicado em conformidade com o narrado e documentado no comprovante;

i) — quando possível, de fotografias do bem patrimonial objeto da aplicação do numerário;

j) — de relação demonstrativa, autenticada pela autoridade municipal, dos dispêndios efetuados com recursos próprios da municipalidade ou órgão autônomo, quando constituídos em contra-partida no convênio de delegação de encargos e recursos ou de cooperação financeira ou outro instrumento, com indicações precisas dos documentos originais pertinentes e do seu lançamento na contabilidade própria.

Parágrafo único — Quando se tratar de subvenções ou auxílios que devam ser objeto de contabilização na Receita Orçamentária do Município, os documentos referidos na letra “i” podem ser substituídos por relação nominal que os identifiquem, acompanhados de declaração expressa do órgão contábil de que os mesmos se acham revestidos das formalidades legais.

Art. 3º — O processo de comprovação da aplicação do estipêndio, na forma regulada nesta Resolução, será sempre apartado do relativo às contas sujeitas, também, ao julgamento das Câmaras Municipais.

Art. 4º — Decorrido o prazo fixado para a prestação de contas, salvo prorrogação, que deve ser comunicada ao Tribunal, sem que tenha ocorrido a remessa da comprovação, o Tribunal fará representação à autoridade competente, com fundamento no art. 15, § 3º “c” da Constituição Federal, atendida, no que couber, a Lei 4.380 de 21 de outubro de 1969 e demais legislações pertinentes.

Parágrafo único — A prorrogação do prazo, que deve ser solicitada antes de vencido este:

a) — para a aplicação do numerário não pode ser superior ao anteriormente fixado;

b) — para a prestação de contas não pode exceder a 30 (trinta) dias.

Art. 5º — No julgamento das contas, ouvido o Ministério Público, o Tribunal:

I — se entender correta a comprovação, do ponto de vista legal e aritmético, deverá:

a) — exonerar o beneficiário da responsabilidade pela aplicação do numerário;

b) — determinar a baixa da responsabilidade acima anotada no órgão competente;

II — se entender incorreta a comprovação do ponto de vista aritmético ou legal, deverá:

a) — exonerar o beneficiário da responsabilidade somente em relação às despesas, que legalmente

houver feito e ao saldo porventura apurado e regularmente restituído;

b) — considerar subsistente a responsabilidade do beneficiário, em relação às aplicações ilegais e ao saldo pendente de restituição;

c) — determinar que, na ficha de controle o órgão competente dê baixa apenas nas parcelas da comprovação julgadas legais ou regulares.

Parágrafo único — Em preliminar de julgamento o Tribunal poderá baixar os autos em diligência para:

a) — a realização de inspeção contábil ou física “in loco”, esta por técnico ou especialista contratado ou posto a disposição;

b) — saneamento de irregularidades suscetíveis de regularização.

Art. 6º — Proferida a decisão, cópia de acórdão será encaminhada:

a) — ao interessado para que possa interpor o recurso cabível, ou se for o caso, adote, no prazo que for fixado, as providências tendentes ao exato cumprimento da lei;

b) — à Câmara de Vereadores e ao órgão estadual competente, para os fins de direito.

Parágrafo único — Transitada em julgado a decisão, persistente a responsabilidade, total ou parcial, o Tribunal adotará as providências marcadas no art. 4º caput.

Art. 7º — Será sustado o andamento de processos do interesse

da municipalidade respectiva, nos órgãos de controle externos e internos, quando esta:

a) — não tiver remetido as contas no prazo fixado;

b) — não tiver saneado os processos irregulares;

c) — tiver deixado de adotar as providências necessárias ao exato cumprimento da lei.

Parágrafo único — Substituída a autoridade, na forma estabelecida em lei, cessará o impedimento a que se refere este artigo.

Art. 8º — Quando houver Junta de Controle ou Delegação junto à unidade orçamentária estadual deferidora do benefício, a prestação de contas será submetida a esta, para exame e parecer prévio, quanto aos aspectos formais, permitida, no caso, inclusive diligências de regularização.

§ 1º — No caso deste artigo, o órgão respectivo, procedendo as anotações necessárias ao seu controle e acompanhamento, as instruirá, ainda, com:

a) — data do recebimento das contas;

b) — cópia do convênio, ajuste, acórdão ou outro instrumento que tenha dado origem à entrega do recurso, inclusive aditivos;

c) — data da entrega do numerário, se efetuada em tesouraria própria, ou do passe bancário.

§ 2º — A tramitação pelas Juntas de Controle ou Delegações não excederá de 15 (quinze) dias, permitida a prorrogação, a juízo do

Tribunal.

Art. 9º — Face ao princípio de pronta incidência da lei processual, a presente Resolução se aplica:

a) — aos casos pendentes, na data da publicação da lei 4.380, de 21-10-69 (19 de novembro de 1969), quando prevista a prestação de contas no contrato ou convênio;

b) — às operações anotadas ou entregues de numerário posteriores à publicação da lei 4.380, de 21 de outubro de 1969 (19 de novembro de 1969).

Parágrafo único — As unidades orçamentárias estaduais, as Juntas de Controle ou Delegações, as Sociedades de Economia Mista, enviarão ao Tribunal, na prazo de 30 (trinta) dias, com os elementos identificadores marcados no artigo 1º, a relação dos responsáveis enquadráveis nas disposições deste artigo.

Art. 10 — O disposto nesta Resolução se aplica, inclusive, quando a entrega de numerário decorra de crédito especial ou extraordinário, mas não se estende às parcelas do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Art. 11 — As prestações de contas pendentes poderão, preliminarmente, ser submetidas ao processo de tomadas de contas pela forma prevista nas Resoluções ns. 8, 37 e 38.

Art. 12 — Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

Beleza

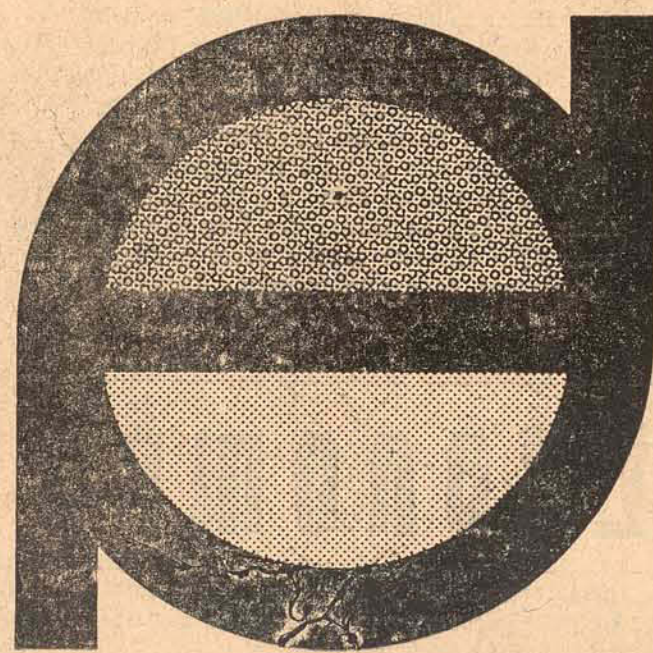
Senhoras e Senheritas
Da Grande Florianópolis

Maria de Lourdes “Expert” em assuntos de Beleza dos afamados produtos

“MAX FACTOR”, estará a partir de 1º a 10/2/70 na

DROGARIA E FARMÁCIA CATARINENSE —
RUA TRAJANO 5

diante deste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

sunab

Cine São José a partir do dia 25

JACQUES TATI

NA SUPER PRODUÇÃO QUE
LEVOU 5 ANOS EM FILMAGEM

PlayTime

(TEMPO DE DIVERSÃO)



Prêmio
ACADEMIA
de CINEMA
1968

EASTMANCOLOR

GENSURA
LIVRO

Registro de Mérito

O Governador Ivo Silveira se aproxima do 4º aniversário da sua administração com um saldo que já lhe bastaria para consagrar a obra que executa à frente do Executivo Catarinense, desde 1966, quando assumiu o posto pela mão do eleitorado que o sufragou nas urnas. A despeito da descrição publicitária do seu Governo, os catarinenses souberam compreender o alcance do trabalho que executar, enfrentando em todas as latitudes os problemas administrativos do Estado.

No setor rodoviário, Santa Catarina finalmente começa a receber as estradas que possam conduzir através das diversas regiões o produto do esforço empresarial e do trabalho agrícola, abrindo ao mesmo tempo as portas do futuro para o turismo que também dá os seus primeiros e animadores passos em nosso Estado. A Educação em Santa Catarina se mantém no Governo Ivo Silveira na posição de vanguarda que conquistou no período do seu antecessor, dando ao País um exemplo magnífico que se consubstanciará plenamente para a posteridade após a implantação e a execução do Plano Estadual de

Educação, recentemente aprovado. A visão larga dos técnicos educacionais convocados pela atual Administração para a elaboração do Plano, permitiu que possamos agora enfrentar esse problema básico com a perspectiva de um futuro mais tranquilo e promissor para as gerações de catarinenses que dentro de mais alguns anos estarão dirigindo os negócios públicos e privados do Estado.

Implantada a infra-estrutura energética, a tarefa da distribuição prossegue vigorosamente, levando a energia aos mais distantes lugares e às mais ermas paragens de Santa Catarina, através da teia de fios que cobre os campos catarinenses, desde o litoral até o longínquo e tantas vezes esquecido Extremo-Oeste. A energia tem levado a claridade para milhares de catarinenses que, até então, apesar de participarem ativamente do esforço pelo desenvolvimento estadual, juntamente com seus irmãos de outras regiões, ainda não tinham tido a oportunidade de desfrutar de mais esta dívida do progresso que conquistamos nos últimos anos.

Não nos propomos, com esse Editorial,

apresentar um levantamento de tudo quanto Santa Catarina tem edificado, no plano físico, técnico e cultural, durante o Governo do Sr. Ivo Silveira. Ressaltamos apenas alguns aspectos da sua Administração, embora em todos eles possam ser encontrados méritos e afirmações de trabalho e de grandeza. Mas é justo, todavia, que registremos esses dados positivos, pois a omissão também pode provocar uma injustiça e a injustiça não encontra guarida nas páginas de O ESTADO. Sendo a Imprensa o próprio reflexo da opinião pública, temos aqui refletido os anseios, as aspirações e o pensamento dos catarinenses sobre tudo que diz respeito aos problemas e à vida do Estado. E assim o fazemos, sabemos que muitas vezes não estamos contentando a todos, mas a nossa preocupação maior é nos mantermos fiéis à tradição de respeito que marca os 51 anos de atividades de O ESTADO e à consciência de cumprirmos com o nosso dever, longe de facciosismos. É por isto que, mais uma vez, viemos a público para registrar o mérito de uma Administração que merece o mais profundo respeito e a reconhecimento dos homens de bem deste Estado.

Consciência de comunidade

Entre nós, infelizmente, não se verifica frequentemente, como fora de desejar, exemplos desse espírito de comunidade que tão pronunciadamente se manifesta noutros países, onde as populações já possuem alto sentido de solidariedade comunitária. No Brasil tudo se espera e reclama dos poderes públicos, para solução de problemas comuns ao interesse local, desde a escola, o hospital, a estrada, o saneamento, até a pesquisa e orientação técnica, nos vários setores de conhecimentos úteis à coletividade. E quando aos governantes escasseiam recursos para o financiamento de serviços públicos, nem assim é menor a exigência, agravada pela hostilidade aos impostos. O que importa é clamar contra o problema, que, em outros climas, onde o espírito comunitário é fator de consolidação social e política, encontra solução na iniciativa particular, conjugada em favor do interesse da coletividade. Veja-se o exemplo de outros povos, cuja consciência liberal não oblitera os estímulos da solidariedade social e que não confia exclusivamente aos poderes oficiais a criação e manutenção de serviços de assistência, até de grandes empreendimentos, visando à educação e ao amparo popular.

Estas considerações me ocorrem ao ler a notícia, incerta nos jornais joinvilenses, segundo a qual o Corpo de Bombeiros de Joinville, vai desenvolver um programa

de instrução intensiva a voluntários e especialmente a componentes de organizações de combate ao fogo, cujos serviços estejam restritos mesmo a empresas que as mantêm, como equipes próprias.

Como se sabe, o Corpo de Bombeiros de Joinville, velha e tradicional instituição mantida por uma sociedade, é constituída de um voluntariado que não reduz suas obrigações à mobilização eventual, nos casos de incêndio, mas também se dedica a serviços permanentes de plantão e vigilância, e, mais ainda, acompanha todas as conquistas da especialização, quer aparelhando-se materialmente, quer introduzindo, na prática, a moderna técnica do combate ao fogo. E isso é o que transmitirá, de agora em diante, pela manutenção de um curso intensivo, às organizações fabris de Joinville e dos municípios próximos, numa arejada noção de solidariedade, que vale como raro exemplo de alerta da consciência comunitária.

Eu vivi dias de minha infância, no primeiro decênio do século, na bela Cidade dos Príncipes, numa casinha que fazia fundos para a velha Rua das Palmeiras e que a saudade, por vezes, me tem levado a rever, entre recordações gratas e imorredouras. Já daqueles tempos data a administração que conservo pela Sociedade dos Bombeiros, cuja ação eficiente tantas vezes a minha curiosidade de garoto assistiu. Já agora,

meio século decorrido, revive essa antiga simpatia para com um grupo de voluntários destemidos, em cuja consciência esteve sempre ativa a nobre vinculação sentimental da unidade comunitária.

E de certo, nessa clarividente visão unitária de defesa da vigorosa capacidade realizadora da população reside, sem dúvida, a explicação do maravilhoso surto que não estacionou nunca, em toda a história da antiga Colônia, que se fez pujante centro industrial, de que lícitamente se pode orgulhar.

Não é, pois, somente para louvar tão elevado sentido de defesa e assistência comum que aqui estou acendendo a ressonância da meritória iniciativa dos Bombeiros de Joinville: é, também, para congratular-me com a comunidade joinvilense por mais esse magnífico índice de uma consciência social atenta à unidade de interesses e mútua solicitude, perante os objetivos gerais de segurança e progresso da terra e da gente daquela pujante região catarinense.

Oxalá se multiplicassem diariamente tais manifestações de maturidade do espírito comunitário, de que o fato a que me venho referindo constitui salutar evidência e que, certamente, existirá, com igual força de expansão, por onde quer que, em Santa Catarina, se conjugarem aos esforços do Governo os de organizações empresariais, no propósito de bem estar social e do desenvolvimento do Estado.

Gustavo Neves

Economês

O sujeito tinha ganho 3 bilhões na Loteria de Natal, e, lesteiro que era, foi pedir conselho a pessoas de mais alevitado saber econômico. Ora, se há alguém com diploma neste difícil ramo, este alguém é o economista — espécie da fauna brasileira que veio substituir o bacharel, imperador absoluto da burocracia nacional em décadas passadas. Contratou, pois, um economista, e se mandou para a Europa. Ao fim de 30 dias (só?), recebeu um acauto ensaio de 118 páginas, e uma conta de 150 milhões, ou seja, mais de 1 milhão por página, ou ainda, 5% sobre o valor do capital a ser empregado. Na página 119, a única que leu, estava a conclusão, intitulada 1-00-07-89-0543 C:

De tudo o que foi factuamente exposto, através dos cronogramas retro, nos subitens 1-00-09-07 B e 1-01-08-97 b, ressalta a necessidade de promover um expansionismo gradativo do CPA sem a inviabilidade dos custos adicionais dispensáveis. O dinamismo de um mercado de oferta em ritmo de excitação, em contraposto à procura de um consumo enfático, no seu aspecto global, permite-nos concluir que, na próxima década, a produção estará recalçada num pressuposto de atendimento aos componentes que se incluem numa faixa etária média, de alto padrão.

Lógico se torna que, não levadas em consideração as preocupações de investimento no setor primário, as que se referem à infra-estrutura poderão subsistir, se per-

mancecerem adjetos ao estado conjuntural da macro-economia os insumos de que damos notícias no sub-item 01-09-03-07 y.

Nada obstante, as peculiaridades do investimento proposto autorizam uma reversão de tendências, se estivermos atentos para a tributação reajustada aos padrões do crescimento do PIB, a par da observação, não menos importante para o caso específico, do acompanhamento do nível de liquidez dos sistemas integrados. A esta argumentação, puramente factual, a experiência prática do adequado funcionamento de uma inovação no mercado nacional, a do "open-market", poderá vir a indicar novas tendências de contenção, compatíveis com a expansão moderada dos meios de pagamento, além da anunciada consolidação da política da taxa de juros.

A implantação de definitivos instrumentos de adequação prioritária é suscetível de indicar, a médio-prazo, uma ativação real dos papéis de renda fixa, sem que sejam desprezíveis, em razão dos ágios, aqueles outros que se beneficiam da reavaliação da taxa corretiva a termo. A ampliação deste mercado flexível tornará, em pouco tempo, o investidor "out-sider" no mais importante elemento de coalizão do que será um encadernamento global de perspectivas adicionais.

A regularidade de expansão, vista dentro de semelhante quadro, poderia levar a ilações simplistas, e, em todos os casos,

errôneas. Para que isto não ocorra, é necessário que se acautele o tomador, tendo em mente o presente trabalho de correção dos desvios das tendências tendenciosas. Estrategicamente, os fundos de compensação reorganizados ao nível de experiências-piloto, juntamente com o projeto tecnológico integrado, são um caminho a palmilhar na eventualidade de uma defasagem emergente.

A intensa ação que se observa nas esferas de influência caótica, v.g., o robustecimento do poder competitivo nacional e a estimativa quadrienal de um percentual de incremento do Produto Nacional Bruto nunca inferior a 8,6%, parece-nos apontar, sem desfalecimentos, para uma característica "sui-generis" do mercado, ainda não impactada pela desaceleração reductiva progressiva: a do lucro, subentendendo-se este como a diferença residual entre o valor venal, e o da aquisição, deduzidas as chamadas implicações em decorrência, confundidas, elementarmente, pelos leigos, com a "despesa".

Encerrando, e em busca de uma definição primária, é nosso parecer que o investidor a quem se destina o estudo em epígrafe, intitulado "Tendências e Perspectivas", aplique seu vultoso capital em um item econômico de comprovada rentabilidade, a par de aromejada segurança, adquirindo ações do Banco do Estado de São Paulo.

Pela cópia.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcello Medeiros, filho.

C LOUCO DE NOVA IGUAÇU

A alma brasileira se comove com o assassinato dos Kennedy, com o massacre de civis no Vietnã e com as misérias de Biafra. Assim é, pelo menos, a índole da nossa gente. Ontem, porém, ao abrir os jornais, deparei-me estupefacto com a foto de um homem preso a um poste (pelourinho?), mãos atadas e acabado de morrer a pauladas. Seria porventura alguma vítima do famigerado Esquadrão da Morte? Não. Seria então vil e solerte traidor guerreiro de alguma tribo de índios das mais virgens e inacessíveis florestas do continente africano? Também não. Por acaso, não seria uma encenação temporária da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo? Não, nada disso. O cadáver, morto a pauladas, era simplesmente um débil mental que por obra da sua infelicidade se despiu no meio da rua. Essa atrocidade não aconteceu nem em Biafra, nem no Vietnã, nem foi praticada por alguma seita misteriosa, congênere da Ku Klux Klan. Aconteceu aqui mesmo, no Brasil, e teve por palco a ordeira e pacata cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio, sendo conduzida por honrados e distintos cidadãos cujo pudor e sentimentos religiosos não poderiam permitir a impunidade de um louco de 50 anos que se despiu em praça pública. A nudez tinha que ser castigada e o heróico corretivo escolhido foi o linchamento, a cacetes, até que o criminoso viesse a morrer. Antes, porém, a ilibada moral dos linchadores teve a preocupação de cobrir as vergonhas do morto com uma calça róta de brim azul, vestida pelo avesso. Fora feita justiça e atendidos os detalhes. A honra da família estava salva e ganho o reino dos céus.

Pesa-me saber que fatos como esse ainda possam acontecer em regiões que têm a pretensão de se declararem civilizadas e — o que é o pior — cometidos por pessoas que certamente têm a sua religião. A falsa moral de punir a nudez de um louco com a morte, a moral, mesmo, que consegue levar a extremos de violência a punição de qualquer fato que contra ela atente, a mim repugna e dá engulhos. É tão hipócrita e hedionda como o crime praticado em Nova Iguaçu.

Não há culpabilidade alguma que justifique a punição com a morte nem causas, por melhores que sejam, que admitam o uso de recursos violentos para atingir seus fins, através de castigos corporais ou sevícias de natureza psicológica em seres humanos. E quando essas violências são infligidas a um débil mental como o infeliz de Nova Iguaçu, os algozes quase que chegam a perder a sua condição humana para se transformarem em primitivas feras, não nas doces "feras" do Saldanha, mas nas feras do ódio, da irracionalidade absoluta e da violência sem limites contra os seus semelhantes.

Que descanse em paz o louco de Nova Iguaçu e que o repouso da morte o compense das vicissitudes e infelicidades que povoaram sua vida.

O NOVO PRÉDIO DA AL

Não terá início no novo prédio a sessão legislativa de 1970, como pretendiam os deputados estaduais.

Acontece que é humanamente impossível a conclusão das obras de acabamento da nova Assembleia até aquela data, apesar dos esforços que vêm sendo feitos para a sua conclusão.

Embora seja prematuro um cálculo definitivo sobre a data do encerramento das obras, a verdade é que a sua inauguração só poderá se dar em agosto ou setembro. Como, todavia, o Presidente Médici aqui estará para inaugurar o asfaltamento da BR-101 a 25 de novembro, o mais provável é que a inauguração do prédio da Assembleia se dê naquela data.

O GOLFINHO

O maestro Edino Krieger, catarinense filho do nosso velho conhecido maestro Aldo Krieger, recebeu na noite de ontem o prêmio Golfinho de Ouro, instituído pelo Museu da Imagem e do Som, do Governo da Guanabara, pelo seu trabalho em música erudita.

A ascensão de Edino Krieger no panorama artístico nacional vem atingindo uma escala vertiginosa nestes últimos anos. Não se filia a movimentos, preferindo ater-se fiel à autêntica e imortal música erudita, a qual tem dado uma contribuição valiosíssima, não só como compositor como também na qualidade de divulgador, completando assim um trabalho dos mais sérios e respeitáveis nessa área.

A QUESTÃO DA FONTE

Uma organização divulgadora de notícias — com a qual O ESTADO não mantém o menor compromisso — lança em seus boletins a exigência de que qualquer órgão que delas quiser fazer uso é obrigado a mencionar a fonte.

Sucedendo, porém, que essa organização vem bater na pródiga fonte de O ESTADO grande parte das notícias que distribui, naturalmente depois de serem aqui publicadas. Mas nem por isso desconfia e menciona a fonte...

AUMENTO DA CARNE

Os marchantes da Cidade estiveram com o Delegado Regional da SUNAB, Sr. Roberto Lapa Pi-

res, reivindicando o aumento do preço da carne-verde para NC\$ 4,00 o quilo. Na ocasião, apresentaram um memorial expondo as razões para o aumento, as quais não foram achadas suficientes pelo Sr. Roberto Lapa Pires que, imediatamente, baixou portaria tabelando o preço do produto.

Apesar dessa salutar medida, vale qualquer aposta de que, dentro de mais algumas semanas, a carne estará majorada.

ARQUITETURA

O Instituto dos Arquitetos de Santa Catarina, cuja fundação ocorrerá no final deste mês, tem como um dos principais pontos de sua agenda o trabalho a reivindicação pela criação de uma Escola de Belas Artes na Universidade Federal.

Essa Escola, com o tempo e com o desdobramento das suas atividades, daria lugar, no futuro, a um curso de Arquitetura na UFSC.

FERAS DO ASFALTO

A Secretaria da Segurança acaba de encomendar seis possantes motocicletas, importadas, para fazerem o policiamento rodoviário na SC-23 e na SC-21, tendo em vista o grande número de acidentes de trânsito que ocorrem naquelas rodovias.

A despeito do zelo e da boa vontade da Polícia Rodoviária Federal na BR-101, já era tempo de lhe ser dispensado melhor equipamento para o seu trabalho, pois as velocidades que estão se registrando nessa estrada, fora da vigilância dos policiais, são de meter medo nos motoristas mais cuidadosos.

HUMORISMO

O conhecido humorista Juarez Machado, com coluna semanal no Caderno-B do "Jornal do Brasil" e que acaba de conquistar o Prêmio Internacional de Humor da V Bienal do Humor de Tolentino, na Itália, é nascido em Joinville, em Santa Catarina, residindo no Rio.

Já foi convidado para expor os trabalhos em Curitiba e aceitou o convite. Seria uma excelente ideia do Departamento da Cultura da SEC ou da UFSC convidá-lo para também apresentar seus trabalhos em nosso Estado.

NAS ELEGANTES RECEPÇÕES

o seu vestido em
renda
será notado

Renda é moda
Renda é
Hoepcke

Desenhos exclusivos
de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-551 - End. Telegr. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MARIO G. FRANCO

Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500



Colaboradores

A tese primordial do espiritismo

Arnaldo S. Thiago

II

Ainda bem não havíamos terminado o 1º artigo desta série e tivemos de ler, desapontados, mas sempre confiantes em Deus, a nota publicada na 1ª. coluna do "O Estado", de 30 de dezembro último, sob a epígrafe "Pastor faz palestras na Capital", em que o Espiritismo sofre rude agressão, completamente descabida nos tempos atuais.

Baseávamos a nossa tese na solene afirmativa do Codificador: "A terceira Revelação (o Espiritismo) não proveito de nenhum culto especial, a fim de servir um dia, a todos, de ponto de ligação". (A Gênese, cap. I, pág. 32, n. 45, in fine). Referindo-se às doutrinas anteriores ao Espiritismo, assim se pronuncia Allan Kardec, à pág. 16 da mesma obra, n. 8: "Todas as religiões tiveram os seus reveladores... Apesar dos erros das suas doutrinas, não deixaram de agitar os espíritos e, por isso mesmo, de semear os germens do progresso, que mais tarde haviam de desenvolver-se, ou se desenvolveram, à luz brilhante do Cristianismo. E, pois, injusto se lhes lance anátema em nome da ortodoxia, porque dia virá em que todas essas crenças tão diversas na forma, mas que repousam realmente sobre um mesmo princípio fundamental —

Deus e a imortalidade da alma, se fundirão numa grande e vasta unidade, logo que a razão triunfe dos preconceitos". Evidências dessas declarações o caráter conciliador com que surgiu à face do mundo o Espiritismo que outra coisa não procura fazer senão demonstrar, de modo a eliminar todas as objeções materialistas, a existência de Deus e a imortalidade da alma. Por conseguinte, constitui-se ele um aliado respeitável do Catolicismo, do Protestantismo, em todos os seus diferentes ramos, não sendo de boa ética tratá-lo como se fosse adversário, desenvolvendo campanhas demolidoras contra os seus princípios, como essa a que se propõe o ilustre Pastor Gilberto Stevão, vindo a Florianópolis expressamente para realizar, juntamente com o seu ilustre colega José Gabriel de Mafra, "um trabalho de formação da Aliança Nacional de Crenças Convertidos do Espiritismo e Umbanda", acrescentando mais adiante "que a Aliança Nacional de Crenças Convertidos do Espiritismo e Umbanda tem como lema o seguinte "slogan" — "Até que diga: "Deus abençoou o Brasil porque não se achou nele os necromantes, os agoureiros, os advinhos e os feiteiros", acrescentando que a campanha já converteu cerca de três mil crentes em umbanda para a Igreja Evangélica". Assim carac-

teriza a nota que a conversão é de umbandistas, irmãos nossos que adotam um regime de trabalho mediúnico bem diferente daquele pelo qual se orientam os espíritos propriamente ditos, que são os que praticam as normas da Codificação organizada por Allan Kardec sob a inspiração de Espíritos superiores que são as Virtudes do Céu, conforme a expressão consagrada. Vê-se também pela mesma nota que, ipsis litteris, "o pastor, que renunciou ao Espiritismo umbanda, passando para a Igreja Evangélica, trabalha na campanha há cerca de um ano, tendo verificado que centenas de crentes renunciaram a umbanda". Não se trata, portanto, propriamente de espíritos, nem mesmo o ilustre Pastor era espírita, sim pertencente à Umbanda que realiza, como se sabe, trabalhos, até mesmo notáveis, no campo do mediunismo, mas de forma alguma pode ser confundida com o Espiritismo, de cuja organização doutrinária, sobre o alicerce de uma Filosofia e de uma Ciência com salutares consequências religiosas, como afirma o Codificador, não é mais possível desdenhar-se, procurando arrebatá-lo os seus adeptos para outro qualquer campo religioso, isso porque um verdadeiro espírita já é um convertido ao Cristianismo do Cristo. E nada mais precisamos dizer, pois que, para bom entendedor...

Estante

César Luiz Pasold

AS FRUSTRAÇÕES DO FLORIANOPOLITANO

O florianopolitano é meu amigo do peito. Vizinho meu, e, com sinceridade, admirador do Nazareno Coelho que, segundo ele, devia ser vereador pelo nosso bairro, a — com o respeito — Trindade.

Há mais de 10 anos o Flops (é o apelido do cara) só bebe cerveja preta. Prá fortalecer as energias, como costuma repetir. Foi mirando um copo com a pretinha que o encontrei dois dias antes de 69 ir pro brejo. Batemos o papo, e, lacrimejante, contou-me suas frustrações, que, a bem da verdade, não são tão assustadoras nem recalcentes. Relacionei-as, e prometi que o tornaria personagem

famoso, publicando-as no Estado. Quando ele ler, vai cair duro, porque pensou e me disse que não acreditava em promoções gratuitas. Suas frustrações do ambíguo 69 foram, sem tirar nem pôr: —

1. não ter sido admitido como colaborador do Caderno Dominical de O ESTADO.
2. não ter podido entrevistar o Reitor Celestino Sachet pra perguntar o que ele acha do "Pasquim".
3. não ter sido convidado para, com galhardia e brilhantismo, ajudar o Zigeli e sua turma na feitura do Vanguarda.
4. não ter ido comer em Canavieiras quando o preço do camarão tava bom.
5. não ter sido citado pelos "especializados" como um dos elegantes da Trindade.

6. não ter conseguido convencer o Nazareno a ser candidato pelo bairro.
7. não ter assistido a abertura da rua asfaltada para a Cidade Universitária.
8. não ter feito a inscrição no vestibular para tirar de letra.
9. não ter ouvido o programa do Walter Souza quando ele disse que aquela musiquinha murmurada do Paul Anka era o maior sucesso no Bairro da Trindade.
10. não ter conhecido antes ao Wilson Libório e a mim, porque aí seria mais fácil aparecer no jornal, sem necessidade de assaltar o armazém do Pedrinho, que lhe valeu 5 meses de cana e uma notinha pequena num jornal da Capital.

Isto recalca qualquer um, não é?

A marcha da ciência

INSPIRAÇÃO CIENTÍFICA E PRETENSÃO FUTUROLÓGICA

A. Seixas Netto

Está, duns tempos a esta época, forçando vigência, principalmente em campo econômico, a Futurologia. E alguns me perguntam se Futurologia é Ciência que pode prever o futuro da própria Ciência. A verdade é que por mais que leia sobre essa tal Futurologia não lhe vejo nenhum foro científico, nenhuma validade científica; parece-me, isto sim, pretensão d'uma gama de planejamento que avassala o mundo moderno, em que o homem se vai tornando cada vez mais incosequente e paradoxal, perdendo progressivamente a sua capacidade intrínseca de ser e de indivíduo; por um lado, vai descambando para o primitivismo biológico, na sua distorção psicológica; doutra parte, vai tornando-se robotizado materialmente. Mas o problema é complicado e escapa às limitações da crônica de jornal que é, como dizia o Albino Forjaz de Sampaio, coisa que "se perde no vortilhão do tempo". Esta Futurologia, parece, não diz nada na área científica; e entendo como área cien-

tífica aquela do conhecimento humano submetida a leis rigidamente cíclicas; as que não seguem isto são simplesmente técnicas. Mas deixemos o assunto de Futurologia que, ao meu entender, não é ciência mas uma simples tentativa de agarrar pela cauda uma simples repetição da história, o que, a bem da verdade, não é possível, porque a história não se repete; a história, no curso dos séculos, tem fatos análogos, e não repetição; e os fatos análogos, para serem encontrados é preciso forçar um pouquinho as coisas. E então, só posso dizer, porque só isto entendo, que Futurologia não prevê uma linha de eventos futuros para a Ciência, e nem seria possível porque Ciência depende de Pensamento humano e os grandes luminares não andam por aí todo dia. Mas a pessoa que perguntou confundiu Futurologia com Inspiração Científica, ou o que hoje se pretende por "science fiction". Coloca na linha de futurologia Verne, Wells, etc. Está errado. Somente alguns autores, não chega a 50 nos últimos 1.000 anos, puderam aglutinar inspiração capaz de fornecer-lhes uma "entrada no tempo futuro" e dizer as coisas

com aproximação imaginativa, e não com precisão. E podemos citar alguns: Jonathan Swift, previu o raio laser, identificou os satélites de Marte 150 anos antes de Asaph Hall tê-los descobertos ao telescópio; Júlio Verne, fez previsões imaginativas espetaculares para alguns; Wells também na Lasswitz, nas viagens interplanetárias. Mas para que hajam as previsões imaginativas é necessário que hajam também as Ciências bases geratrizes. Assim, Swift previu o laser, porque em sua época era grande os eventos das pesquisas eletromagnéticas; e as astronômicas também estavam em grande apogeu; as previsões de Verne decorreram da existência das pesquisas no assunto: o submarino já estava inventado; os aerostatos também; e Flammarion incentivava as pesquisas astronômicas; H. G. Wells, aproveitou as pesquisas de Percival Lowell e Schiaparelli sobre Marte; a sua cavorita decorreu das investigações sobre a gravidade em Marte; Lasswitz aproveitou bem os estudos de Tsiolkovski, de Peltier Renault. Eles ficcionaram fatos existentes. Mas Futurologia, paciência, não sei o que seja.



**SEUS FILHOS
NÃO TOMAM LEITE
QUANDO CHOVE ?**

E' claro que tomam!

Para eles não interessa a chuva. Querem o leite e pronto.

E' por isso que você não deve trocar de fornecedor. Afinal de contas, a USINA DE LEITE DE FLORIANÓPOLIS vem entregando o leite a domicílio, há oito anos. E' só a USINA que entrega o leite na porta. Aliás, Florianópolis é a única das capitais brasileiras em que a dona de casa tem esse conforto.

E agora a USINA lançou o Leite Pasteurizado LAMEISA. E' embalado em saquinhos de plástico, como mandam a técnica e a higiene. E' mais uma preocupação com o conforto da dona de casa. E' mais uma razão para você não trocar de fornecedor.

Prefira o Leite Pasteurizado LAMEISA.



LAMEISA

MEINICKE S/A. Indústria,
Comércio e Agricultura.

Prefira também MANTEIGA CAPITAL.

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m
Omar Shariff — Anouk Aimée

O ENCONTRO
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Walter Brennan

O FEITICEIRO DA FLORESTA
ENCANTADA
Censura 5 anos

ROXY

16 — 20h
Peter Lee Lawrence

UMA PISTOLA PARA 100
SEPULTURAS
Censura 18 anos

GLÓRIA

17 — 20h

A MARINHA CONTRA OS
MONSTROS
Censura 14 anos

IMPÉRIO

20h
Tom Tryon — Betty Lynn

A VINGANÇA DO PELE
VERMELHA
Censura 14 anos

RAJA

20h
Peter Kastner — Elizabeth Hartman — Geraldine Page
AGORA VOCE É HOMEM
Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Steve McQueen
BULLITT
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Pastelão — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — Jovem Centenário — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Dercy de Verdade
21h15m — Veu de Noiva — Nove
21h45m — Repórter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Mesa Redonda
00h30m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Veu de Noiva — Novela
20h30m — Discoteca do Chacrinha — Musical
22h10m — Teleobjetiva Crefisul

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filer — petxe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gzochi e a La Carte.

Zury Machado

Informou-nos a direção do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, que no próximo mês fará exposição de seus trabalhos, o pintor Benedito Morais.

* * * *

Carnaval no Clube Doze de Agosto inicia-se dia 6, com o tradicional Baile Municipal. Segunda-feira na Secretaria do Clube, dar-se-á a venda de mesas para os quatro espetaculares bailes dos festejos de Momo, do ano 1970, carnaval do veterano Clube Doze de Agosto.

* * * *

Saul Oliveira é um dos mais comentados nomes, para assumir a Presidência da Federação de Esporte de Santa Catarina.

* * * *

O Dr. Carlos Kreber e Senhora que deixaram o Rio, para passar alguns dias em nossa cidade, estão sendo homenageados pelo nosso mundo social elegante.

* * * *

Lagôa Iate Clube será o ponto turístico da Capital. Tudo indica que na construção do "LIC", muito breve acontecerá a primeira promoção social.

* * * *

Em companhia de sua esposa e sua linda filha Carmen, chegou ontem do Rio, o Contra-Almirante do 5º Distrito Naval, Senhor Hericki Marques Caminha.

* * * *

Os nossos melhores votos de felicidades ao Senhor Paulo Baner pelo seu aniversário ontem. Em sua residência o Senhor Baner recebeu amigos para comemorar o acontecimento.

* * * *

Turistas que estão veraneando em Camboriu, e que circulam em nossa cidade, nos trazem a notícia que a boate do fabuloso conjunto "Os Incríveis", estão preparando a grande noite de festa que será dia 31 próximo. Contará com a presença de Iona Magalhães e Carlos Alberto.

* * * *

Estão de parabéns, Fernando e Morena Couto, pelo nascimento de Fernando Júnior.

* * * *

Procedente do Rio encontram-se em nossa cidade o Senhor e Senhora Dr. Volney Colaço de Oliveira.

* * * *

Quinta-feira visita o Governador do Estado, o Cônsul americano.

* * * *

Muito concorrido esta o curso sobre Teatro, que o Professor Hilton Araujo está proferindo no Teatro Alvaro de Carvalho, sob o patrocínio do Governo do Estado. O Professor Araujo pioneiro em Teatro Educacional recentemente concluiu estágio em uma Universidade na França.

* * * *

Sábado jantavam no Country Club, o Senhor e Senhora Paulo José Boabaid. Durante o jantar o casal palestrava animadamente com o pintor Flávio Amaral Moritz.

* * * *

Estêve de aniversário sábado, a Senhora Maria Kotzias. Em sua residência recebeu Senhoras da sociedade para um coquetel.

* * * *

Anteontem, em sua residência o costureiro Lenzi e Senhora receberam a visita do costureiro Rui da cidade de Pôrto Alegre, em companhia de sua linda esposa Lora.

* * * *

A charmosa Glorinha Santos, no Country Club estava acompanhada do simpático carioca Armando Mário Carvalho Pereira.

* * * *

Pensamento do dia: O segredo de aborrecer está em tudo dizer.

Iara Pedrosa

BETO DA A DICA

Beto Stodieck, irmão de letras e amigo desde que nasceu, é quem dá o recado para quem por ventura for passar a temporada de férias no Rio de Janeiro. Segundo a bossa das americanas, sempre práticas e algumas vezes elegantes, duas jovens senhoras brasileiras — desta vez sempre elegantes — abriram uma boutique com artigo só de papel.

O enderêço é Avenida Copacabana 1.072 — Cobertura, ao lado do escritório de J.K. E é lá mesmo que você vai encontrar tudo o que você puder imaginar em papel: Papel de carta, guardanapos e descansa copos, toalhas de mesa, vestidos para senhoras e crianças, etc. etc. e tal. Há ainda e de muito bom gosto, guarnições de mesa para aniversário de crianças: toalhas de mesa, copos, copinhos e copázios, os enfeites para a decoração da casa, e os vestidos da mãe e da aniversariante. Tudo isso com a mesma estampa, vai fazer de sua festinha uma reunião altamente requintada.

Conta o Beto, que lá esteve e lá está frequentemente, que as coisas são muito bonitas e que é um enderêço obrigatório na agenda das catarinenses que visitam a boa terra. E que as duas jovens senhoras brasileiras suas amigas, e agora nossas também, são além de elegantes, encantadoras e simpáticas, e atendem pelos nomes de Maris-

tela Kubischeck Lopes e Diana Lopes.

Os artigos que elas vendem são de uma fábrica americana tremendamente conhecida — Hallmark, e a senha para o desconto catarinense é "Beto".

O QUE É QUE VAMOS USAR NO INVERNO

Pega-não-pegas, os confeccionistas se dividem quanto ao lançamento dos casacos compridos para o próximo inverno. Neste mês já começaram as apresentações (para os compradores) das coleções do prêt-à-porter nacional. Alguns, como os licenciados Cardin, estão lançando o mantô comprido até o tornozelo, como é moda no inverno parisiense.

Mas a maioria não aderiu a este comprimento. O que é bom para a França, nem sempre é bom para o Brasil. E é evidente que o nosso clima, com raríssimas exceções, não suporta tais exageros. A Vigotex, defensora desta tese, é clara na sua opinião: "fazemos uma coleção para vender. É casaco com prido não é o que se pode chamar de uma roupa vendável." Mas a Estamparia Agua Branca, tem tanta certeza de que a moda pega que, além dos três casacos compridos da coleção Cardin (ela é licenciada para confecção), inclui também duas peças deste tipo na sua coleção.

Música Popular

Augusto Buechler

PRA COMEÇAR

Pôxa, como tão badalando a Astrud Gilberto! Tá, até, chato! A última reclamação dela, é a seguinte (atenção, porque é muito importante!): O

BRASIL NÃO ME ACEITA.

E, na entrevista para Intervalo, ela demonstra, mais uma vez, como está por fora. Eis o que ela declarou: "Por que nunca me preocupei com o Brasil? É justamente o contrário: o Brasil nunca se preocupou comigo".

Pera lá: nunca se preocupou, não. Ainda recentemente a sua gravação do tema do filme "Romeu e Julieta", foi a preferida do nosso público. Mas vamos a mais duas frases dessa importante e transcendental entrevista: "O público, aqui, talvez por excesso de patriotismo, não dá muito valor aos artistas nacionais que alcançam sucesso lá fora. A gente sente até uma sensação de que está sendo esnobada."

E tá mesmo. Pura esnobação. E mais: fala sem conhecimento de causa, porque nunca aconteceu de um artista nosso, fazer sucesso no exterior e, depois, receber gelo. Tá o Sérgio Mendes de testemunha. Ele só passou a ter aquele sucesso todo aqui, depois que foi para lá e arrombou. Astrud: o que você anda declarando por aí, é, quase tudo mentirinha; ainda mais, quando eu leio agora, mais um trecho da sua entrevista e vejo você dizer, que o Sérgio Mendes tem muito receio de se apresentar no Brasil, por causa do gelo do público, principalmente depois da sua apresentação, no show do Maracanãzinho. Essa não. Quê absurdo é esse!

Astrud: você tá tão bonitinha nessas fotografias que têm saído nas revistas, que eu nem acredito que você possa dizer essas coisas. Olha, ainda agora estou com uma revista aberta, onde você está com o queixo sobre a palma da mão, mostrando uns dentes muito brancos. Você tá tão bacaninha!

Olha: da próxima vez que você vier, fale de outras coisas. Do mar, por exemplo; ou, até, de sua vida, particular. Mas, por favor, não venha dizer, que a gente não te recebe bem. Isso fica tão chato, você não acha?

Uma recomendação: pode continuar com sua vizinha "sexy & inocente". Tá muito bom, assim. Você vai longe, se aperfeiçoar, cada vez mais esse seu estilo. E se continuar a gostar da gente.

— 0 0 0 0 —

SIMONAL VIAJOU

Há muito tempo que se falava nessa viagem e, agora, ela se concretiza. No domingo passado, Wilson Simonal embarcou para a França, acompanhado do conjunto Som 3 e da orquestra Algo Mais. Simona vai representar o Brasil no Festival do MIDEM, que será realizado em Cannes, entre os dias 19 e 23.

Para os menos avisados, o MIDEM (Mercado Internacional de Discos e Editores Musicais) é uma espécie de festival, só quem o assiste, são empresários, músicos, críticos, na sua maioria. Ali, são trocadas propostas diversas, conforme a aceitação do cantor ou conjunto. Os empresários fecham os seus contratos e o festival terá cumprido as suas funções.

E, por isso, que quando um artista é convidado a participar daquele certame, são traçadas as perspectivas mais felizes. No caso do Simonal, pode ser que apareçam outros contratos. Entretanto, ele já embarcou com alguns anteriormente assinados.

— 0 0 0 0 —

Após sua apresentação no MIDEM, no espetáculo de encerramento, fará, em Paris, um show especial para a Rádio e Televisão francesa, seguindo, depois, para a Inglaterra e Itália, onde cumprirá compromissos anteriormente assumidos.

— 0 0 0 0 —

PRA TERMINAR

Bom, pra terminar eu quero dizer a vocês, que o Lp "Veu de Noiva", continua fazendo carreira. Dia a dia, ele vem sendo mais conhecido e comprado, principalmente por causa do "Tema de Amor", que eu conheço como "Teletema" e que é da autoria de Adolfo e Gaspar.

O tema foi gravado por Regininha, que dá uma de Jane Birkin em "Je t'Aime. Moi Non Plus". Mas ficou uma gravação muito boa; tão boa, que eu confesso não saber dizer, qual das duas é melhor: a gravação original (Regininha), ou a da Brazuca.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

LÍNGUA NACIONAL NO PLANO DE EDUCAÇÃO

O Professor Celestino Sachet envia-me para publicação "em primeira mão" a apresentação do livro intitulado "Língua Nacional", a ser lançado em fevereiro pela Editora Laudes, da Guanabara. A obra, "destinada aos alunos do 5º grau, com textos de autores catarinenses, para valorização do que é nosso", está enquadrada nas exigências do novo Plano Estadual de Educação.

Afirmam José Cury e Celestino Sachet na apresentação do "Língua Nacional":

"Este livro pretende ser original. Original em tudo. Até na capa. Você se apercebeu das duas faixas coloridas? Elas representam cores de nosso Estado. Do Estado de Santa Catarina.

Catarinenses são os seus autores. De catarinenses a quase totalidade dos textos. Catarinenses a grande maioria de suas páginas.

A toda hora você encontrará um transbordamento daquilo que somos. Daquilo que temos. Daquilo que precisamos conhecer.

Quisemos em nosso livro catarinensizar o ensino do idioma nacional. Não se assustem! Não somos contra os clássicos da língua portuguesa. Entendemos, isto sim, que os clássicos os há também em Santa Catarina porquanto nos permitiram funcionalizá-los a língua que falamos.

O presente volume dá uma preferência marcante aos autores catarinenses da atualidade. (Nos próximos, haveremos de nos valer em proporção crescente dos brasileiros e portugueses).

E veja que não falamos em "lições", "leituras", "exercícios". Mas em "tapas", em "contexto", em "funcionalidade da língua", em sua "utilização". O presente volume reúne quinze etapas todas elas dentro do seguinte esquema:

I — AS PALAVRAS, onde se pretende ter dado a significação adequada daqueles que possam ter apresentado maiores dificuldades para a compreensão.

II — O TEXTO, onde se procura no pensamento do autor buscando melhor comunicação entre o catarinense que escreve e o catarinense que lê.

III — O CONTEXTO, onde se quer revitalizar a cosmovisão catarinense, com isto possibilitando adequada formação integral do cidadão brasileiro nascido entre nós.

IV — A FUNCIONALIDADE DA LÍNGUA, onde se mergulha na estrutura do idioma que nossos antepassados nos legaram.

V — A UTILIZAÇÃO, onde se convida a um manuseio consciente e correto com vistas a um aperfeiçoamento linguístico por todos desejado.

VI — O TEXTO COMPLEMENTAR, onde se deixa a possibilidade para que o professor estabeleça, em completa liberdade, uma comunicação individualizada com os seus alunos.

E que mais? Nada mais! Apenas a esperança de que o esforço de um trabalho a dois se transforme em instrumento de integração de nosso Estado há tanto reclamada por todos".

Piscina

PASSE HORAS

AGRADÁVEIS

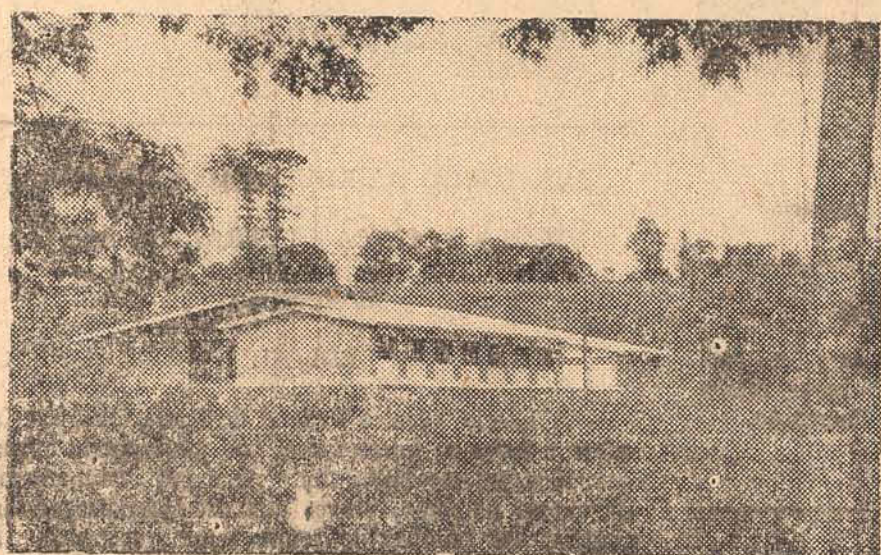
NO

LIRA TÊNIS CLUBE



Agricultura

Fruticultura



Centro de Treinamento Engenheiro Luiz Gabriel, Projeto de Fruticultura, Videira

O Brasil, com seu imenso território, não possui muitas regiões aptas para o cultivo de frutíferas de clima temperado, em bases econômicas.

O ótimo ecológico para estabelecer uma indústria frutícola capaz de produzir maçãs, pêras, ameixas, pessegos, nectarinas, cerejas e outras frutas para abastecer o mercado interno brasileiro, está, sem dúvida, no Estado de Santa Catarina, e mais especificamente, nas regiões fisiográficas do Alto Vale do Rio do Peixe e dos Campos de Lages.

Existem outras regiões fisiográficas, como o Alto Vale do Itajaí, onde pode prosperar o marmeleiro, algumas variedades de pessegos, pêras, e o Planalto Norte Catarinense com boas possibilidades de sucesso, com ameixas, pêras, pessegos, figos e marmelos.

O nosso programa tem o objetivo de racionalizar e intensificar a fruticultura de clima temperado em áreas onde ela já é uma realidade, ainda que de pequena expressão econômica e, na maioria dos casos, empírica.

As regiões mencionadas nos tem persuadido de que existem as melhores condições de topografia, clima, solo e altitude para estabelecer a indústria frutícola com bases definitivas, de que tanto o Brasil está carente.

Para concentrar os seus esforços em determinadas regiões o Projeto de Fruticultura não exclui a possibilidade de prestar aos fruticultores de outras regiões a assistência necessária, desde que se justifique sob o ponto de vista técnico.

Estabelecemos as regiões prioritárias em face de dados conclusivos já obtidos, os quais asseguram o sucesso do empreendimento.

Reconhecemos as dificuldades que encontraremos para intensificar a fruticultura na região de São Joaquim face ao elemento humano local e sua tradição para a atividade pecuária.

Confiamos, no entanto, que um bom trabalho de motivação será capaz de conquistar um bom número de criadores para a atividade frutícola.

Por outro lado, as más perspectivas crescentes para o cultivo de cereais, especialmente no Vale do Rio do Peixe, impõem ao governo a missão de orientar e assistir a

iniciativa privada, para alterar a estrutura econômica regional, permitindo, de forma progressiva e dinâmica, criar novas riquezas, ampliar o mercado de trabalho, aumentar a renda "per capita" e estar propiciando ao homem da região as condições para a prosperidade e bem estar social.

Os depoimentos de renomados técnicos frutícolas, de gabarito internacional, como Georges Delbard, G. C. Klinge, e Victor Del Mazo Suárez, afirmam que se importamos frutas de clima frio (maçãs, pêras, cerejas, uvas, pessegos, ameixas, etc), é porque queremos, pois todas as condições de produzirmos no Brasil, e em especial, em Santa Catarina, nós as temos. Falta-nos apenas as opções de querermos produzir e as razões principais são as seguintes:

1. É impossível sonhar prosperidade com culturas anuais (cereais) em regiões de topografia acidentada, que não permitem a mecanização das culturas.
2. Em áreas onde existam pinheiros é indispensável encontrar outros produtos agrícolas e pecuários que substituam a riqueza extraída naquelas regiões.
3. A substituição deverá ser feita por cultura de alta rentabilidade econômico-social.
4. Um programa intensivo como é o frutícola, cria de forma maciça empregos, reanima a economia em declínio, aumenta a renda nuclear e periférica, abre novos horizontes à iniciativa privada, fortalece a renda estadual e nacional e evita a fuga de divisas fortes, tão necessárias para investimentos infra-estruturais.
5. É necessário aumentar o consumo de frutas europeias "per-capita", da população brasileira, hoje em torno de 1 kg./ano/habitante/ano, mediante o abaixamento do custo das frutas no mercado e propaganda de massa.
6. O aproveitamento de frutas desclassificadas para o consumo em estado fresco, possibilita o desenvolvimento de indústrias locais, criando novas fontes de emprego, riqueza e progresso das áreas abrangidas pelo Projeto.

Acaros em roseiras

As roseiras são atacadas por aranhas minúsculas, os ácaros, praga que ataca o algodão, mamona, amendoim e outras plantas. O seu ataque com maior intensidade dá-se após a época de repouso vegetativo das roseiras, quando surgem as primeiras brotações. Localizam-se na parte inferior das folhas, formando colônias e alimentando-se da seiva das plantas. As partes atacadas se apresentam descoloridas de início, tomando a seguir coloração bronzeada, ficando a planta com um aspecto de definhamento geral. Fortes infestações determinam uma queda anormal de folhas e, conseqüentemente, diminuição da produção.

Há dois tipos de produtos que podem ser usados no controle dos

ácaros: inseticidas acaricidas sistêmicos e acaricidas específicos. Recomenda-se uma alternância na aplicação desses produtos, devido aos seguintes fatores: os inseticidas acaricidas sistêmicos proporcionam proteção contra ácaros e pulgões, não sendo no entanto muito eficiente contra os ácaros; Os acaricidas específicos são bastante eficientes, mas como atuam por contacto, devem atingir diretamente a praga que surtam efeito; e os ácaros têm tendência a apresentar resistência a produtos usados continuamente.

Os sistêmicos mais empregados são: Dimecron, Bidrin, Azodrin, Nuvacon, Quinthon e os acaricidas Clorobenzilato, Kelthane e Tedion.

CARRAPATO SUGA UM COPO DE SANGUE POR DIA

inimigo do gado é repetir um chavão. Todo criador sabe disso. A maioria, porém, não se incomoda muito com a presença desses parasitas e tolera a presença deles nos rebanhos.

Mas, os dados sobre as conseqüências do ataque de carrapatos no gado são impressionantes. Calcula-se que uma vaca encarrapata, o que é muito comum existir por aí perde um copo de sangue por dia! E esse sangue, a bem dizer, leite que deixa de cair no baide, representa prejuízo para o criador.

Bastaria isso para justificar um intenso combate aos carrapatos. Sem falar no seu papel como transmissor de doenças e causador de estragos no couro.

AGRIÃO D'ÁGUA

O agrião d'água, originário da Europa, é universalmente cultivado. Usa-se cru, como salada, para enfeitar pratos e ainda picado, mas cozido, de modo semelhante ao espinafre. É ainda utilizado na farmácia doméstica na forma de xarope.

Devido ao gosto agradável e característico do agrião d'água, assim como às suas propriedades tônicas, é procurado como verdura e condimento.

CULTURA DIFÍCIL

A predileção dessa hortaliça por lugares úmidos e mesmo crescer submerso por água corrente, torna a cultura bastante difícil. Muitas vezes o agrião cresce espontaneamente em regatos ou nas valetas que saem das fontes de água. Entretanto, para uma cultura com fim comercial ou agrícola, é necessário que seja preparado local adequado.

A agrireira, construída ao redor das cidades, necessita de cuidado especial, quanto à água que circula entre as plantas, a qual deve ser isenta de micro organismo nocivo ao homem. As nossas autoridades sanitárias, em defesa da saúde pública, devem interditar os locais que possuam água contaminada, para cultivo de verduras.

ABUNDANCIA DE ÁGUA LIMPA

Escolher para construção de agrireira local com abundância de água limpa. Abrem-se conjuntos de dois buracos retangulares com 1 a 2 metros de largura, 5 a 10 de comprimento e cerca de 0,40 m. de profundidade. Não misturar o solo com o subsolo. Um buraco deve ser separado do outro de um metro ou pouco mais, e situado de tal forma que a água após circular lentamente por um vai ter ao outro. A superfície do buraco deve ter suave desnível. Aduar 8 a 10 dias antes do plantio, com o seguinte por m²: estêrco curtido de curral — 10 a 20 kg; superfosfato (20% P₂O₅) — 150 gramas; cloreto de potássio (60 K₂O) — 20 gramas.

O agrião d'água é uma hortaliça perene que se alastra, emitindo raízes pelos nós do caule.

Preparado o terreno, faz-se a plantação das mudas obtidas em canteiro de sementeira ou com pedaços das plantas já desenvolvidas. As plantas devem ser colocadas no espaçamento de 15 a 20 centímetros uma das outras.

A princípio, a água deve cobrir apenas a superfície do solo; o nível da água na agrireira irá se elevando por meio de comportas, à medida que cresce o agrião.

O agrião deve ser plantado no período fresco do ano, fins de março a agosto. No verão o agrião floresce rapidamente, produzindo haste com poucas folhas.

A colheita do agrião é feita a mão e escalonamento, preferindo-se as plantas que tenham um desenvolvimento de 12 a 15 centímetros.

Cooperativas estimulam a produção avícola

A Cooperativa Avícola do Litoral de Florianópolis, foi fundada em 6 de dezembro de 1967 com o objetivo bastante modesto de comercializar a produção avícola da região. Contrariando a evolução da mentalidade corrente na região de que Florianópolis não apresentava condições de desenvolvimento de qualquer atividade agrícola e contando com o apoio irrestrito da Prefeitura de Florianópolis, aliado à assistência da ACARESC, esta iniciativa a princípio modesta, se expandiu e conta hoje com um razoável complexo industrial. O agricultor primitivo e desorganizado, evoluiu, estruturou-se em empresário e montou nas antigas instalações do Matadouro Municipal na estrada Florianópolis — São José, a cooperativa, que conta com uma produção mensal de 30.000 frangos e 1.200 dúzias de ovos, para proporcionar ao consumidor a Capital um produto da melhor qualidade ao preço comum de mercado. O frango da CALF, abatido com 70 dias, traz sobre outros produtos similares, a vantagem de ter uma cobertura de carne maior sobre os ossos. O consumi-

dor ao adquirir o produto logicamente procura comprar carne, e ao adquirir frangos da CALF estará sendo satisfeito, pois a idade de abate do frango da cooperativa está em função do seu maior rendimento em carne. O frango, em sendo abatido antes dos 70 dias não teve ainda seu desenvolvimento completo, constituindo-se sua carcaça em grande percentagem de ossos.

Paralelamente, a cooperativa tem procurado baixar o custo da produção do avicultor, a fim de compensar a diferença brindada ao consumidor. Com este objetivo, fornece a cooperativa mensalmente 20.000 pintos, mantém uma completa farmácia veterinária, e instalou uma fábrica de rações para fornecer ao associado criador uma ração balanceada dentro dos mais elevados padrões técnicos, com o menor custo de ingredientes, e industrialização racional. Para tanto, conta a CALF com a assistência de técnicos especialistas da ACARESC, os quais convivem o problema do agricultor, para conhecendo-os resolvê-los através de

sua formação especializada.

A fábrica de rações da cooperativa, instalada em outubro de 1969 tinha como objetivo atingir 100 toneladas de rações por mês dentro de 3 anos de funcionamento.

No mês de dezembro, com 3 meses de funcionamento, a cooperativa forneceu 135 toneladas de ração, ultrapassando em alguns meses a meta estabelecida para 3 anos. Esta explosão produtiva, traz consigo problemas complexos, especialmente de ordem financeira, pois as previsões de capital de giro para custeio da produção foram ultrapassadas, e a falta de conscientização dos agentes financeiros, os quais não estão ainda despertos para a realidade que se apresenta, impõe obstáculos e cria dificuldades na concessão de créditos o que embarca o crescimento e dificulta a expansão da indústria cuja meta é proporcionar maior renda ao produtor diminuindo os custos para o consumidor, prestando assim um serviço à comunidade e integrando-se ao espírito de desenvolvimento impresso à Grande Florianópolis.

Sistema para realização da reforma dos bananais

Raul S. Moreira

Um bom sistema para se realizar a reforma nos bananais implica na conservação de determinadas plantas principalmente por motivos econômicos; se houver mais de 20% das plantas com inflorescência ou cacho, este deve ser o método empregado, a despeito da intensidade do problema da broca, ou do rizoma estar ou não aflorado, isto porque, escorando-se a bananeira, o cacho pode chegar a "engordar" a ponto de atingir desenvolvimento satisfatório para uma comercialização razoável. Todas as demais plantas serão destruídas totalmente ("mãe e filho") com auxílio do penado, foice, facão, etc. Esta destruição precisa ser feita o mais rapidamente possível para facilitar o serviço de reforma e permitir também que as mudas plantadas se desenvolvam melhor graças a maior insolação.

Para iniciar este programa, é vantajoso que se faça uma roçada no bananal cortando mato e bananeiras sem cacho, já que não será feito nenhum preparo mecânico de solo. Estradas, carreadores e o completo sistema de drenagem precisa ser estudado e locado primeiramente, para depois se iniciar o programa de locação das covas.

As covas serão marcadas, respeitando-se rigorosamente alinhamento e espaçamento, com estacas de bambu, as quais serão conservadas durante os primeiros três meses. As covas serão abertas nas dimensões de 30x30x30 cm. Aquelas que coincidirem com bananeiras com cacho ficarão sem ser plantadas.

Após a colheita, realiza-se o

plantio como se fosse um caso de replante, portanto, as mudas a serem plantadas aí serão do tipo "chifirão", ou a "alta".

A adubação nitrogenada e fosfatada recomendada para a cova, independentemente do sistema que se esteja usando para reforma do bananal, precisa ser aplicada antes do plantio, tendo-se o cuidado de misturar perfeitamente os fertilizantes com a terra da cova.

É recomendável que durante o tratamento de combate à broca e nematoides, as mudas sejam agrupadas em lotes conforme o seu tipo "filhote", ou "pedaço". As mudas "filhote" serão plantadas imediatamente sem maiores cuidados. As mudas de "pedaço" serão transportadas para o local de plantio e distribuídas em lotes de mil, a distâncias convenientes para facilitar o trabalho. As mudas de cada um desses lotes serão dispostas uma ao lado da outra na superfície do terreno na posição normal de plantio. Com uma pá de pedreiro, esparra-se um pouco de terra sobre as mudas como se fosse tapar os pequenos intervalos entre elas. Em seguida esses canteiros de "ceva" ou "cura" de mudas serão cobertos com folhas de bananeiras, para protegê-las contra os raios solares. A "ceva" da muda acelera o desenvolvimento das gemas laterais de brotação, permite seleção e reduz a porcentagem de falhas na plantação.

Após 10 a 15 dias de "ceva" estando as covas prontas e as mudas brotadas, são elas retiradas do canteiro. Recusando-se as mudas fracas e não brotadas se inicia o plantio, tendo-se o cuidado de

evitar ferir as gemas laterais bastante intumescidas ou brotadas. Somente após o término do plantio é que se cuidará de executar as demais obras programadas, como estradas, carreadores e sistema de drenagem.

Contrastando com o primeiro método de reforma dos bananais, as adubações básicas e a correção de acidez do solo, neste segundo, serão feitas em cobertura logo após o plantio das mudas. A incorporação dos materiais aplicados ao solo se processará durante a primeira carpa, que será manual, pois nem sempre é possível utilizar cultivadores nessa ocasião em vista de parte das bananeiras terem sido conservadas e, também, pela grande quantidade de folhas secas e pseudocaules recortados. Nessa primeira carpa deve-se procurar aparar bem rente ao solo os rizomas das bananeiras velhas com a enxada, enxada ou chibança. A utilização da enxada rotativa para fazer a segunda e terceira carpa traz grandes benefícios, tais como destruição total dos rizomas e das crateras formadas pelos rizomas das gerações anteriores da "família", diminuindo das sementeiras e do desenvolvimento das ervas daninhas, além da perfeita incorporação no solo dos corretivos aplicados. Se por motivos diversos não houver possibilidade de se usar a enxada rotativa ou outro cultivador é interessante fazerem-se ainda mais duas carpas manuais, além da primeira, para então iniciar o programa de aplicação de herbicidas. Essas carpas devem compensar aquele preparo inicial (mecânico) que não foi feito.

O número de tetas nos suínos é um caráter favorável e hereditário

Observações genealógicas têm demonstrado que o número de tetas nos suínos, tanto nos machos como nas fêmeas, é de especial importância, sobretudo porque o porco é uma espécie das mais prolíferas e logicamente um número elevado de leitões têm que encontrar na porca uma quantidade de tetas que permitam a todos os leitões mamar com abundância.

Como o número de tetas se transmite por herança, as Associações de Criadores de Suínos impedem a inscrição em seus registros de animais que tenham menos de 6 pares de tetas perfeitas e funcionais.

Atualmente a maioria das Associações de Criadores de Suínos da Europa estão empenhadas em selecionar suínos que tenham um mínimo de sete pares de tetas.

Lenz, inspetor da Associação de Criadores de Suínos de Wursburg (Alemanha) com a finalidade de obter dados concretos sobre o problema efetuou uma investigação de caráter estatístico, servindo-se de dados transcritos nos livros genealógicos. Foram observadas 250 crias provenientes de 9 machos com 12 tetas, 250 com 3 machos de 13 tetas e 250 com 3 machos de 14 tetas. O número de le-

tões nascidos foi de 6.358 que foram distribuídos num quadro, onde se pode-se observar que ambos os sexos intervêm.

As criadeiras escolhidas possuíam de 12 a 14 tetas.

No quadro abaixo pode-se observar que os pais com 13 tetas produziram leitões com número superior de tetas que os de 12 e que independentemente da mãe 57,2% de leitões nascidos tinham 13 tetas.

Como pode-se ver é possível produzir leitões de 14 tetas desde que se tenha o cuidado de selecionar machos e fêmeas com 14 tetas.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FFLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.	
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.	
SAO MIGUEL DO OESTE	FLORIANOLIS
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.	

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
JURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
JARAGUA DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEARIO DE CAMBORIU — ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORÁRIO
Partida de
Florianópolis A
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubicy às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis
Horário:
Partida de
Rio do Sul A
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos

NOTÍCIA É NA GUARUJA

7,05 — Rádio Notícias BRDE
8,00 — Correspondente CIMO
8,55 — Repórter ALFRED
9,55 — Rádio Notícias BRDE
10,55 — Rádio Notícias BRDE
12,00 — Repórter ALFRED
12,55 — Correspondente CIMO
14,55 — Rádio Notícias BRDE
16,55 — Rádio Notícias BRDE
17,55 — Repórter ALFRED
18,10 — Resenha JT
18,50 — Correspondente CIMO
22,00 — Repórter ALFRED
21,00 — Correspondente CIMO

Rodoviária Expresso Brusquense

Brusque
Horário: Camboriu, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento — 6 — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Tijucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE
à Florianópolis
CARRO LEITO às 21,00 h
4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
DE SOMBRIÓ
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
DE ARARANGUÁ
à Porto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h
DE CRICIÚMA
à Porto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h
DE TUBARÃO
à Porto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Porto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
16,00 18,00 e 24,00 h
DE LAGUNA
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h
DE FLORIANÓPOLIS
à Porto Alegre
CARRO LEITO às 21,00
4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h
em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 412-02 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 31-72 e 36-82

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neúreses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 27-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

ABELARDO GOMES FILHO
ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Endereço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461 — Brasília

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULCÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCY JOSE DE FORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuersten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO
Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9
PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA
JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLOGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135
Endereço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIOS X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

TERRENO — VENDE-SE

Em Capoeiras na Rua Patrício Caldeira de Andrade a cem metros da Estrada Federal, vende-se um medindo 11x25, todo cercado, com água e luz. Tratar no local ou no Correio da Capital com o Carteiro Hélio.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA COFA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-52 — ESTREITO

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE**CONSELHO DELIBERATIVO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente e na forma dos artigos 53 e 54 dos Estatutos Sociais, ficam os Senhores membros, do Conselho Deliberativo, eleitos em Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 do corrente, convocados para a sessão ordinária a realizar-se no próximo dia 21 do corrente, às 20 (vinte) horas, na sede social à Rua Olavo Bilac s/n, no sub-distrito do Estreito, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

- eleição do Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários do referido Conselho;
- eleição do Presidente e Vice-Presidente do Clube, Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância;
- assuntos gerais.

Na forma do artigo 57 dos Estatutos Sociais, c/c Conselho Deliberativo só poderá funcionar em 1ª convocação com a presença mínima da metade e mais um dos conselheiros efetivos, e em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número de conselheiros presentes.

Florianópolis, 15 de janeiro de 1970.

HUMBERTO MACHADO

Presidente da Assembléia Geral Ordinária

ESCOLINHA DE BRINQUEDO

Encontram-se abertas as matrículas para este ano. Poderão ser feitas no horário das 8 às 18 horas, diariamente. Maternal Jardim de Infância e Recreação.
Rua Conselheiro Mafra, 123.

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um MESTRE DE OBRAS com experiência de construção de grandes edifícios. Tratar no Departamento de Engenharia de MULLER & FILHOS. Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**CONCURSO VESTIBULAR PARA 1970****EDITAL DE EXAMES**

1. No período de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de 1970, no Conjunto Universitário da Trindade, serão realizadas as provas correspondentes às Etapas do Concurso Vestibular para ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina.

O calendário para as provas é o seguinte:
Dia 29 de janeiro — 1ª Etapa (Biologia e Química)
Dia 30 de janeiro — 2ª Etapa (Física, Matemática e Desenho)
Dia 02 de fevereiro — 3ª Etapa (Geografia, História e O.S.P.B.)
Dia 03 de fevereiro — 4ª Etapa (Português, Inglês e Francês)

2. Fica marcado para às 9,00hs. (nove horas) o início das provas, devendo os candidatos comparecerem com antecedência de 60 (sessenta) minutos, munidos de 2 (duas) canetas esferográficas e do respectivo cartão de inscrição (identidade).

3. Somente será permitida a entrada no recinto da prova o candidato que se apresentar na hora prevista e com o respectivo cartão de inscrição.

4. O não cumprimento de quaisquer das etapas eliminará automaticamente o candidato.
Florianópolis, 05 de janeiro de 1970.

COMISSÃO CENTRAL DO CONCURSO VESTIBULAR

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas

Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita a Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m², situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.
1 terreno medindo 46.000m², situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terra-planagem pronta.
Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito Organte — Comercial e Contabil Ltda.

IMPÓSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos ao I.º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas.
Pareceres. Profissionais especializados.
FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
Horário integral.
ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "SENNA PEREIRA FLORIANÓPOLIS — ESTREITO

De ordem do Senhor Diretor, prof. Rubens Victor da Silva, autorizado pela Congregação da Escola reunida a 15 do corrente, comunica aos senhores alunos e demais interessados, que foi estabelecido o seguinte calendário para este ano letivo:

JANEIRO 26

Matrícula para a 2.a — 3.a e 4.a série do ginásio comercial.

Inscrição para exame de admissão a 1.a série ginasial. Matrícula para a 1.a — 2.a e 3.a série do colégio comercial.

Inscrição para exame de segunda época.

FEVEREIRO — Dias 18 — 19 e 20 — Exame de admissão.

MARÇO — Dia 2 — Início do ano letivo.

A Secretaria passará a funcionar a partir de 26 do corrente no horário de 19 a 21,30 horas.

Prof. Arnaldo Suarez Cunco
Secretário

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA****CATARINA****EDITAL**

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina, faz saber a todos os interessados, que pretendendo alienar aproximadamente 5.000 Kg. (cinco mil quilogramas) de sucata de ferro, proveniente da aprendizagem industrial das oficinas de solda, estará recebendo as propostas para a compra do referido material, até o dia 30 de janeiro do corrente ano, no horário de 8,00 às 12,00 horas, devendo as referidas propostas serem apreciadas pela Comissão designada por esta Direção no dia 2 de fevereiro, às 9,00 horas.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1970.

FREDERICO GUILHERME BUENDGENS

— Diretor —

CONVITE

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO PARTO, CONVIDA OS SEUS PAROQUIANOS E AO POVO EM GERAL, PARA AS FESTIVIDADES EM HONRA DE SUA CELESTE PADROEIRA, QUE OBEDECERÁ AO SEGUINTE PROGRAMA:

Dias 22, 23 e 24, do corrente mês, TRÍDUO PREPARATÓRIO AS 19,30 HORAS.

Dia 25, DOMINGO, SANTA MISSA FESTIVA AS 10 HORAS.

CONTANDO COM A COLABORAÇÃO DE TODOS, PARA O MAIOR BRILHANTISMO DAS FESTIVIDADES, ANTECIPADAMENTE AGRADECEMOS.

Florianópolis, 15 de janeiro de 1970.

A COMISSÃO**VENDE-SE**

Pela melhor oferta um cão policial, Pastor Alemão com Pedigree registrado e medalha e diploma de Exposição.

Informações pelo telefone 2846, somente até o dia 23/01.

ALUGA-SE

Casa na PRAIA DE BOM ABRIGO, tratar com o Sr. Raul ou Walter no telefone 23-71, período das 13 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE**SANTA CATARINA****EDITAL**

A Diretoria da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina e Conselho-Deliberativo em reunião conjunta deliberaram arrendar a farmácia da ASPSC. Pelo presente edital, a ASPSC faz saber a todos os interessados, que estará recebendo as propostas para o arrendamento da farmácia, durante 30 dias ou seja de 22 do corrente a 22 de fevereiro até às 15 horas na Secretaria da ASPSC sita à rua Trajano n.º 37, no horário das 8 às 12 hs. e das 14 às 18 horas.

José de Brito Andrade

Presidente

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio e Agência
— Rua Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito



A Cidade

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmanghia	ano 69
Gordini	" 67
Aero Willis	" 66
Gordini	" 64
Aero Willis	" 63
Rural Willis	" 51
Volkswagen	" 69
Volkswagen	" 68

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69	OK
Aero	68	
Aero	68	
Aero	66	
Itamaraty	66	
Aero	65	
Gordini	67	
Corcel	69	
Emisul	67	
Esplanada	68	
Esplanada (2a. série)	68	
Esplanada	67	
Rural	68	
Rural	67	
DKW (Belcar)	67	
DKW (Belcar S)	67	
DKW (Belcar)	65	
Oldsmobile	62	
Volkswagen (4 portas)	69	
Lanchas para motor de Popa	70	
Lanchas de Turbina	70	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos ate 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

MEYER VEICULOS

DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Telefone 63-93

AUTOMOVEIS

ESPLANADA	67
ESPLANADA	69
AERO WILLIS	64

CAMINHÕES

CAMINHÃO FORD	46
CAMINHÃO MERCEDES-BENZ	59
CAMINHÃO CHEVROLET	61

REVENDEDOR AUTOMÓVEIS

Conheça "FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAÍDAS MENSIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ, PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS"

TURISMO HOLZMANN

É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇU" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ...

INFORMAÇÕES E RESERVA: TURISMO HOLZMANN

RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3853

Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

A família de FRANCISCO DE MASCARENHAS

Ondina, sua esposa, Sandro, Lígia e Thais, seus filhos, Margot, sua nora, Hélio e Johnson, seus genros e Vanessa, sua neta, convida para a missa fúnebre a ser celebrada por seu amado esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO DE MASCARENHAS, na Catedral Metropolitana, no dia 26 de janeiro às 7h30m.

Movimento é bom nos hotéis e reservas para o carnaval já estão sendo feitas

Carro capota ferindo três pessoas

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou por volta da 1 hora de ontem, um acidente automobilístico na BR-101, em Tijuquinhas, quando o Galaxie de placas 7-74, dirigido por Cesar Amim, residente à Rua Felipe Schmidt, 96, capotou violentamente. Do acidente, resultaram feridas as três pessoas que viajavam no veículo, que foram socorridas pelo Promotor Fernando Nizo Baima, da Comarca de Biguaçu, transportando-as para o Hospital de Caridade, onde permanecem internadas em estado de observação. O motorista do veículo sofreu apenas ferimentos leves, tendo sido medicado e se recolhido à sua residência.

EXPLOSAO
A imprudência de Sérgio Mário Ferreira, solteiro, 17 anos, residente à Rua Belizário Berto da Silveira, 32, em Saco dos Limões, acendendo um fósforo quando o Sr. Alvaro Ferreira de Oliveira, casado, 31 anos, residente à Travessa Belmiro, 3, no Sub-distrito do Estreito, instalava em sua residência um botijão de gás, levou-os ao Hospital de Caridade com queimaduras generalizadas. O acidente ocorreu por volta das 17 horas, em virtude de um vazamento de gás no momento do ajuste da válvula do botijão que o Sr. Alvaro instalava.

QUEDA
Em razão de uma brusca frenagem do ônibus em que viajava, pertencente à Linha de Capoeiras, Olíndina Santos, solteira e residente em Angelina, sofreu às 13 horas de ontem uma queda, que a obrigou a ser medicada no Hospital de Caridade, onde encontra-se internada na sala de recuperação. O fato foi comunicado à DSP.

Paineiras tem seu novo presidente

O Conselho Deliberativo do Clube Social Paineiras reuniu-se na noite de segunda-feira, em sua Sede Social, à Rua dos Ilhéus, por convocação do seu Presidente em exercício, Sr. Childerico Hosterno.

Na reunião que se estendeu até às 23h30m, foram prestados esclarecimentos por parte do Presidente do Conselho Executivo, Sr. Aldo Altenburg, com relação a situação que vem enfrentando o Clube no que diz respeito a as-sunções de estrutura.

Proseguindo, foi apreciado o pedido de licença do Sr. Aldo Altenburg que teve seu afastamento aprovado por tempo indeterminado.

Finalmente, com uma aprovação por unanimidade, o Conselho Deliberativo indicou o nome do Sr. Mauricio Amorim para dirigir o Clube até o final do corrente mandato em data de 13 de março do corrente ano, como Presidente em exercício, tendo-lhe sido conferidos, também, os poderes para preenchimento dos demais cargos da direção executiva.

O movimento em todos os hotéis da cidade é bom e as reservas para o carnaval já estão sendo feitas — Capota-gem fere três em Tijuquinhas — Teatro continua seu curso — Codec diz que vai pavimentar até a praia de Bom Abrigo — Polícia prende maconheiro — Mauricio Amorim é o novo presidente do Paineiras.

O movimento hoteleiro de Florianópolis tem sido satisfatório e confirma as expectativas, segundo declarações do Sr. Odson Cardoso, presidente da Associação dos Hoteleiros do Brasil, Seção de Santa Catarina. Revelou o Sr. Odson Cardoso que "para a temporada de carnaval não haverá problema de hospedagem já que a capacidade do nossos hotéis é de 1.500 leitos, não havendo — até o momento — reservas para lotar os hotéis".

Des hotéis da Cidade, o Quêrência Hotel — com 80 apartamentos e capacidade para 150 hóspedes — está com suas acomodações praticamente reservadas para o período de carnaval e apresenta-se diariamente quase lotado.

Com sua lotação praticamente esgotada, inclusive as suas suítes, o Oscar Palace Hotel aceita reservas para o período carnavalesco. São poucas as reservas recebidas até o momento, havendo, portanto, acomodações disponíveis para os dias de carnaval.

Já o Hotel Royal — capacidade para 170 hóspedes — é um dos estabelecimentos hoteleiros da Capital que não aceita reservas. Suas acomodações estão sempre tomadas, mas diariamente pela manhã há vagas que são preenchidas no decorrer do dia, já que a população flutuante do hotel, por dia, é da ordem de 80 hóspedes. O Hotel Lux está com sua lotação

esgotada, não havendo até o momento pedidos de reservas para o carnaval.

O City Hotel, situado nas proximidades da Estação Rodoviária está continuamente ocupado, havendo vagas diariamente pela manhã, mas no período noturno uma acomodação já é problemática. Idêntica situação ocorre no Hotel Majestic, onde as vagas existentes têm sido preenchidas durante o dia. O estabelecimento ainda não recebeu nenhuma reserva para o Carnaval.

No Estreito, o Ony Hotel — capacidade para 80 hóspedes — não aceita reservas em nenhuma época do ano, já que o seu movimento flutuante é contínuo. O Hotel Brügemann, também no Estreito, registra sempre um bom movimento, praticamente com lotação total. Aceita reservas em qualquer época, não tendo, no entanto, recebido reservas para a temporada carnavalesca.

Segundo informou o Sr. Odson Cardoso, a Associação dos Hoteleiros vem mantendo entendimentos com diversas entidades que tem possibilidades de receber e hospedar turistas, o que reforçaria a capacidade das acomodações da Capital. Um desses contatos, já acertado, possibilita a acomodação de 150 pessoas em instalações destinadas ao alojamento de estudantes. Essas acomodações só serão utilizadas após a ocupação total dos hotéis da Cidade.

Teatro está ensinando a ser ator

Com uma aula teórica sobre a formação do ator, abordando a expressão corporal e a interpretação oral, prossegue hoje, em sua quarta aula, o Curso de Teatro Educacional, promovido pelo Departamento de Cultura do Estado, ministrado pelo professor Hilton Carlos de Araújo, da Guanabara. A aula prática de hoje constará de jogos dramáticos com a participação dos frequentadores do curso.

O programa assinala para amanhã, na parte prática, a expressão corporal e suas noções e, em sua parte prática será estudada a mímica, também com a participação dos cursistas. Sexta-feira serão apresentadas noções de dicção e prática de respiração, articulação e imitação, através de exercícios.

Escola leva mecânica aos seus alunos

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina promoverá, com duração de um ano, o curso de Técnico em Mecânica aos alunos que tiverem o ciclo secundário completo.

O curso, segundo fontes informativas da ETFS, equivalerá aos três anos dos demais cursos técnicos. Porém, em 12 meses, serão ministrados somente aulas de cultura técnica e prática profissional, o que permitirá a formação de Técnicos em Mecânica a curto prazo, tendo em vista a grande carência de especialistas no mercado de trabalho de todo o país.

As matrículas para o curso estarão abertas até o dia 31 do corrente mês na Escola Federal de Santa Catarina.

Batalhão faz curso agro pecuário

O Serviço de Relações Públicas do 14º BC informou que está se realizando dentro da corporação um curso Agro-Pecuário com a colaboração do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura.

ACARESC e PLAMAM.

A finalidade da realização do curso, segundo a fonte informativa, é aumentar os conhecimentos de vários soldados que na vida civil retornarão às atividades rurais.

O número de matriculas atingiu 30 soldados e os assuntos a serem ministrados, em aulas práticas e teóricas, são: Horticultura, Sino-cultura, Avicultura, Apicultura, Pesca, Viçicultura, Apicultura, Pesca e Crédito Rural.

Codéc vai pavimentar até praia do Bom Abrigo

Após vários contatos mantidos pelo Prefeito Acácio Santiago, a Comissão de Desenvolvimento da Capital — Codéc — resolveu dar prosseguimento às obras de calçamento que ligarão Itaguaçu ao Bom Abrigo.

Em expediente dirigido ao Prefeito pelo engenheiro Rui Soares, diretor da Codéc, aquele órgão resolveu atender a sugestão da Prefeitura, qual seja, pavimentar a via de acesso existente atualmente e não implantar no-

va estrada como anteriormente desejava.

HORARIO DO MERCADO

Fonte da Prefeitura informou que foi fixado novo horário de funcionamento do mercado público, que passou a funcionar diariamente das 5h30m às 18h30m, ininterruptamente.

Os serviços de limpeza, que eram feitos às segundas-feiras, passarão a ser executados às 18h30m e todas as sextas-feiras.

Polícia prende Darci, conhecido maconheiro

Quando realizavam a ronda habitual na última segunda-feira, os agentes Irayurá Pereira e Wilmar Domingues, da Delegacia de Repressão ao Vício, procederam uma batida num bar localizado nas proximidades do Posto 5, em Barreiros. No interior do estabelecimento estavam dois indivíduos em atitudes suspeitas, com ares diferentes, tudo indicando que haviam fumado cigarros de maconha. Um deles Saul de Tal, conhecido maconheiro, foi abordado pelos policiais, que o revistaram não encontrando nada em seus bolsos.

Após proceder a revista no companheiro de Saul, os policiais foram mais felizes, encontrando

num de seus bolsos internos duas caixas de fósforo contendo maconha e mais dois "dólares". Imediatamente, o indivíduo foi detido pelos agentes que o conduziram à Delegacia de Repressão ao Vício, identificando-o como Darci Pereira, casado, 26 anos, motorista, residente à Rua Jau Guedes da Figueira, 8, no Bairro de Coqueiros. Em seu depoimento, Darci confessou que comprara a "erva" em Itajaí, num bar situado no centro da cidade.

O titular da Delegacia de Repressão ao Vício, Delegado Délio Solon da Silveira, lavrou o Auto de Prisão em flagrante, que será remetido ainda hoje para a Justiça.



Esportes

CBD leva Liquinho e Chirighini para o Rio

Procedente de Porto Alegre, chegou anteontem o esportista Renato Borges da Fonseca, titular dos esportes aquáticos da Confederação Brasileira de Desportos, que está cuidando junto às autoridades remísticas dos Estados dos detalhes da participação brasileira no Sul: — Americano, de Remo, marcado para o dia 1º de março, no Chile. Chegou e foi recebido no aeroporto Hercílio Luz pelos nossos homens do remo. E foi logo dizendo do seu interesse em levar para o Rio os scullers Carlos Alberto Dutra de Mello — Liquinho — e Nelson Chirighini, que ficarão sob os cuidados de um dos técnicos designados pela CBD — Buck — que testará as suas possibilidades quanto à disputa dos páreos de

skiff e double-skiff, juntamente com Edgar Gijsem — Belga, do União; Gilberto Gerhardt, do São José Barroso; Alberto Blesa, do Vasco e Harry Klein, do Flamengo. Os dois remadores não disputarão assim a segunda eliminatória que ficou em suspenso definitivamente, podendo, hoje ou amanhã, viajar juntos para a Guanabara. Ontem, à noite, Renato Borges da Fonseca, reuniu-se com a diretoria da FASC, e os remadores, dando conta dos planos da CBD para o Sul — Americano.

Quanto às eliminatórias brasileiras, continuam marcadas para o dia 7 de fevereiro, no Rio, estando os nossos "oito" e "quatro sem" nos preparativos finais para a disputa.

Clubes não pagaram taxa para a Acesc

Vários clubes e Ligas ainda não enviaram qualquer quantia referente ao percentual destinado a ACESC, conforme estipula o Regulamento do Campeonato no tocante as taxas. Por estes dias a ACESC enviará ofício à FCF, solicitando o pagamento das referidas taxas que somam milhares de cruzeiros novos, que se destinam ao pagamento das prestações da sede própria. Como se sabe, na última Assembléia Geral as Ligas e Clubes aprovaram a doação de 1% da renda bruta mas poucas são as Ligas que enviam tal quantia à FCF.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Segundo palavras dos candidatos à Presidência da FCF, um dos pontos que merecerão maior cuidado e estudos é a questão das arbitragens e a futura formação de um quadro de árbitros capaz, formado por elementos que serão por certo recrutados dentre os que já possuímos, isto é, alguns deles, pois deduz-se que uma grande maioria não serve, não possui as condições necessárias e essenciais para função tão importante, não são formados, não possuem certificados de conclusão de pelo menos, curso primário, não estudaram regras, não possuem condições físicas e a maioria foi admitida sem a exigência de documentos.

Sou mesmo favorável que se faça uma seleção, criteriosa, sem política e sem clubismo, sem apadrinhamento, formando-se uma comissão de alto nível para exame dos candidatos, sejam eles, diplomados ou não, com prática ou sem prática, que se examine a formação moral e técnica de todos, exija-se uma série de documentos, que entrem todos pela "porta da frente".

Justo contudo é reconhecer-se que possuímos, embora em pequeno número, árbitros capazes para quaisquer jogos, iguais ou melhores ao de outros centros, honestos, criteriosos, conhecedores da lei, desligados de Clubes e entidades, muitos já pertencentes ao quadro nacional de árbitros da CBD, e não se pode admitir que o progresso do futebol de Santa Catarina seja pendente a se possuir ou não um bom quadro de árbitros. É certo que as arbitragens tem gerado uma série de aborrecimentos ao futebol de Santa Catarina, mas também é certo que a maioria dos casos tem surgido por ações intempestivas de dirigentes que querem ganhar partidas "na marra", tem-se mostrado ao longo dos anos, simpáticos a determinadas arbitragens, e não poderia achar justo que os mesmos clubes e ligas que são partes interessadas, se pronunciem a respeito dos árbitros que servem e não servem. Justo sim, é a própria FCF selecionar, olhar a ficha de cada um, ver o que possuem os requisitos exigidos por lei, cumpra-se o Regulamento recém-aprovado e se estará fazendo justiça. A única coisa contudo que não é verdade, é que se pretenda atirar a culpa dos fracassos do futebol catarinense às costas dos árbitros. É um problema importante e crucial, mas não é o primeiro de todos na ordem cronológica dos problemas insolúveis que já criaram raízes no nosso futebol.

Comissão vai chamar mais dois preparadores físicos

A seleção brasileira terá mais dois preparadores físicos, que juntamente com Admildo Chirol, orientarão os jogadores nos treinos individuais. O presidente da Comissão Técnica, Antonio do Passo, afirmou que haverá uma reunião da comissão e que depois poderá informar quais os elementos escolhidos. Comenta-se que é bastante provável a escolha do preparador físico do Cruzeiro de Belo Horizonte, Paulo Benigno, mas para a segunda vaga há vários candidatos.

Os membros da comissão poderão, assim, acertar também outros detalhes sobre o treinamento e o embarque da seleção para Guadalajara.

Chirol já havia pedido à CBD dois auxiliares, pois seu trabalho deverá ser bastante intenso na época decisiva do treinamento, a partir do dia 20 de fevereiro. João Saldanha também demonstra que os brasileiros precisam ficar em ótimas condições físicas antes de começar o torneio: "Isso de observar os europeus, no ano passado, deu bons resultados. A gente pode sempre aprender alguma coisa. Enquanto o técnico trabalha com um grupo de jogadores, os auxiliares cuidam dos jogadores e dos outros, para que todos se movimentem bem".

No ano passado, quando dos primeiros jogos da seleção de Saldanha, contra o Peru, já havia sido lembrado o nome de Paulo Benigno para auxiliar Chirol na preparação dos jogadores, mas a escolha definitiva ficou para época da Copa do Mundo. O major Mário Doernt, que já esteve no Grêmio e no Internacional de Porto Alegre, é lembrado por alguns dirigentes, enquanto Júlio Mazzei, do Santos, permanece pouco cotado, por ter dado entrevistas contra a Comissão Técnica.

CORRESPONDÊNCIA

João Saldanha esteve na sede da CBD, conversou com alguns membros da comissão, com os quais marcou a reunião, mas a data e o horário em que eles se encontrarão não foram anunciados. Lá, Saldanha recebeu cerca de 50 cartas de diversas partes do mundo: sugestões para escalção do time, pedidos de autógrafos, críticas e até informações. A carta que ele examinou mais atentamente foi uma que veio de Londres, enviada pelo observador da seleção Peter Pullen; nela, havia inclusive gráficos sobre a tática dos ingleses e descrição das características de cada jogador convocado por Alf Ramsey.

Peter Pullen, um brasileiro de

40 anos, vive na Inglaterra desde 1954, já jogou futebol e ainda gosta de estudar as táticas. Em 1966, quando já era adido-comercial da Embaixada do Brasil na Inglaterra, suas informações poderiam ser muito úteis ao técnico Vicente Feola, mas os bicampeões do mundo não chegaram a passar pelas oitavas de final. Somente há pouco mais de uma semana é que Pullen ficou sendo assunto para os torcedores ingleses, depois de um jornal de Londres denunciar suas "ações de verdadeiro espião inimigo".

AUDIÊNCIA

No próximo dia 29, os membros da Comissão Técnica serão recebidos pelo ministro de Relações Exteriores, ao qual pedirão ajuda para que não haja problemas burocráticos na viagem da seleção ao México.

SEM PATROCINADOR

A ABERT — Associação Brasileira de Emissoras de Rádio — informou que já foram iniciados os trabalhos de preparação dos planos de venda da transmissão dos jogos da Copa do Mundo pela televisão. Por enquanto, ainda não há nenhum patrocinador para as transmissões que custarão às empresas mais de 4 milhões de cruzeiros novos.

Candidatura de Kruger tem todo o apoio do Sul

O desportista Harry Egon Krüger, candidato à presidência da FCF, retornou ontem do Sul do Estado, onde manteve contactos com os meios futebolísticos locais, e declarou-se entusiasmado com a receptividade que o seu nome vem encontrando naquela região, especialmente entre a imprensa escrita e falada. "Se os profissionais da imprensa votassem — afirmou — eu estaria inevitavelmente eleito". Acrescentou que o futebol de Santa Catarina está se ressentindo da falta de uma infraestrutura adequada, e que a sua plataforma de governo, que visa justamente suprir essa deficiência principal, além de ter em vista um vigoroso

plano de renovação de métodos, está sendo muito bem recebida pelos dirigentes de clubes e ligas dos municípios em que tem visitado.

De outra parte, o dirigente do Ferrovário de Tubarão, Francisco Salgado Filho, disse ontem nesta Capital que os clubes e ligas do Sul catarinense deverão apoiar maciçamente o candidato lançado pelo ribro-negro tubaronense, asseverando que "todos estão conscientes de que é necessária uma transformação radical na maneira de conduzir a Federação Catarinense de Futebol, e uma vitória do Dr. Harry Krüger se constituirá no primeiro e decisivo passo nesse sentido".

Quadro de árbitros será extinto

Segundo se presume, conforme a declaração dos candidatos, o quadro de árbitros da FCF, será extinto, para oportunamente, após seleção e cumprimento de certas exigências, ser formado um novo quadro de apitadores da FCF,

principalmente para o certame do Estado. É necessário mesmo um critério para a escolha dos melhores, fixar-se as regras e pagá-las também, e acabar-se de vez com a interdição de estranhos no quadro de árbitros.

Clubes devem muito a Federação

Por mais que a reportagem tenha insistido, ainda não foi possível saber-se ao certo o montante que a entidade tem para receber dos Clubes e Ligas, sabendo-se contudo que apenas uma Liga não

está em débito. Algumas fontes acentuam que a CF, tem a receber perto de NCr\$ 23.000.00. Resta saber agora se antes de sábado, data das eleições, as entidades e clubes em débito saldarão suas contas.

Companhia Catarinense de Telecomunicações

— COTESC —
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

A COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC, CGC n. 83.897.223, convoca os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Praça XV de Novembro n. 8, em Florianópolis, SC, no dia 21 de janeiro do corrente, às dez (10) horas, a fim de decidirem sobre a seguinte ordem do dia:

- reforma dos estatutos sociais, inclusive redução do valor da ação de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) para NCr\$ 10,00 (hum cruzeiro novo) conforme preceitua a lei n. 4.40 de 29 de dezembro de 1969;
- assuntos de interesse social.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1970.

Alcides Abreu — Presidente
Mário Orestes Brusa — Diretor
Marcos E. Bandeira Maia — Diretor

Técnico da URSS acha Brasil favorito

"O Brasil será campeão mundial no México", afirmou o técnico da seleção da União Soviética, Gavril Katchalin, repetindo a opinião de outros treinadores estrangeiros a respeito da equipe de João Saldanha, enquanto em Londres os apostadores ingleses continuavam fazendo dos brasileiros os favoritos ao título, na proporção de 3 por 1. Katchalin garantiu que a Inglaterra pode apenas ser vice-campeã e a Itália, terceira colocada, mas uma emissora de rádio alemã divulgou uma pesquisa realizada junto a 400 ouvintes, obtendo resultado menos amplo em favor do Brasil: apenas 41 votos, em 1.0, contra 40 da Alemanha.

Nos 16 países participantes da Copa, vem surgindo muitas pesquisas de opinião pública e de jornalistas, assim como entrevistas de jogadores, técnicos e outros elementos ligados ao futebol, nas quais os brasileiros são quase sempre colocados como os prováveis campeões do Mundial. Apenas o técnico argentino Helenio Herrera vê maiores chances para equipes européias, embora admita que o Brasil está melhor em 1966.

UMA CERTEZA

Nas entrevistas á imprensa de

Moscou, Katchalin já vinha demonstrando sua admiração pelo futebol sul-americano, mas agora sua opinião parece mais firme: "O Brasil tem um time com jogadores de nível internacional e representa a maior força do futebol em todo o mundo".

Quanto aos atuais campeões, o técnico soviético também fez elogios: "A Inglaterra dispõe de um quadro forte e muito estável, apesar de não fazer tantos gols quanto outras equipes".

Não há muitas pretensões por parte de Katchalin em relação ao seu time, o que os torcedores de Moscou não chegam a reprovar: "Nosso objetivo, já conhecido em 1969, é entrar no grupo dos finalistas e temos uma equipe sólida. Se no México os meus rapazes conseguirem passar por algum dos principais candidatos ao título, já terão cumprido muito mais do que o seu dever". Ele acredita que os alemães estão deficientes em relação a 1966, preferindo fazer da Itália a segunda força européia na Copa, logo após a Inglaterra.

POUCA DIFERENÇA

A Inglaterra teve apenas 6 por cento dos votos de 400 ouvintes

de uma rádio de Hesse, Alemanha Ocidental, que responderam á pergunta "Quem ganhará a Copa"? O resultado, divulgado anteontem, não está bem de acordo com a opinião de Katchalin, já que a seleção alemã surgiu em segundo lugar, apenas 1 voto atrás do Brasil. Os 40 ouvintes apenas confirmaram um otimismo que ainda existe na Alemanha quanto à sua equipe — ao contrário dos ingleses — mas não é negada aos brasileiros a condição de "favoritos".

AS APOSTAS

Apesar do pessimismo da torcida e de alguns comentaristas de Londres, a posição da Inglaterra para os apostadores não piorou muito, estando atualmente com uma cotação de 7 por 1, o Brasil continua em primeiro, com 3 por 1.

Brian Glanville, jornalista inglês que vem acompanhando bastante a preparação dos brasileiros, disse ao "London Sunday Times" que "a Inglaterra e o Brasil devem ser os favoritos do grupo 3, mas podem ser ameaçados pelos checos, adversários difíceis em todas as Copas".



O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 21 de janeiro de 1970

Nova Carta de Santa Catarina foi promulgada ontem

Em solenidade simples, efetuada às 17 horas de ontem no Gabinete da Presidência do Poder Legislativo, foi promulgada pela Mesa Diretora da Assembleia — nos termos do art. 222 do Regimento Interno daquela Casa — a Emenda Constitucional nº 1, que deu nova redação à Constituição do Estado de Santa Catarina. Assinaram o ato de promulgação o Presidente Elgídio Lunardi e os deputados Adhemar Garcia Filho e Paulo Rocha Faria, respectivamente 1º e 2º Secretários, estando presente ainda o deputado Epitácio Bittencourt, 3º Secretário, além de Assessores do Legislativo. Em seguida à assinatura do novo texto constitucional, os parlamentares se dirigiram ao Palácio da Agrônômica, onde fizeram oficialmente a entrega de um exemplar encadernado da Carta Constitucional ao Governador Ivo Silveira, que os aguardava.

Com a nova redação, a Constituição estadual passou a ter apenas 187 artigos — antes eram 200

— tendo sido suprimidos portanto 13 artigos. As modificações introduzidas pela Comissão Especial que estudou a matéria, conforme já foi noticiado, restringiram-se aos efeitos do artigo 200 da Constituição do Brasil, salvo algumas exceções em que dispositivos da Carta estadual foram revistos a critério da comissão.

O Poder Legislativo foi o mais atingido pela reforma política, pois vários dispositivos consagrados na Emenda Constitucional nº 1 alteraram a praxe dos trabalhos legislativos, assim como introduziram inovações. Também os Poderes Judiciário e Executivo sofreram alterações, sendo que a preocupação central da reforma, na opinião do relator da matéria, Deputado Zany Gonzaga, "foi proporcionar melhores condições aos três Poderes para, harmonicamente, promoverem o desenvolvimento social e econômico do Estado e do País". A Emenda Constitucional será agora encaminhada à Imprensa Oficial para publicação.

Ivan faz levantamento para definir aumento

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que um levantamento está sendo feito na área do funcionalismo estadual, por determinação do Governador Ivo Silveira, para instrução dos estudos de concessão do aumento. O levantamento apurará o número de funcionários existentes no Estado e seus respectivos padrões e funções. A disponibilidade do Fundo de Estabilização Financeira de terminará o percentual do aumento a ser concedido ao funcionalismo público do Estado. Para tanto, o orçamento deste exercício financeiro deverá ser revisto, depois de asseguradas as reservas para a concessão do aumento.

Revelou o Sr. Ivan Mattos que a Secretaria ainda não estabeleceu um quociente para a majoração salarial, mas esclareceu que o mesmo deverá ser em princípio igual ao concedido ao funcionalismo da União: 20%, vigorando a partir de fevereiro.

Segundo o Secretário da Fazenda, não existe a possibilidade da incorporação do abono de NCR\$ 100,00 aos funcionários catalogados entre os que percebem os menores vencimentos, ou da concessão de um percentual de 40% aos funcionários de menor categoria. Essas concessões acarretariam um pesado ônus ao Estado, causando consideráveis prejuízos à política econômico-financeira do Governo da União que se empenha em debelar a inflação.

Informou o Sr. Ivan Mattos que a arrecadação na primeira quinze-

na de janeiro não se recuperou como era a expectativa da Secretaria, e o seu comportamento até o final do mês ainda é imprevisível, sendo que a tendência é a queda, depois que foram concedidas isenções à indústria manufatureira e a uva, maçã, pêra, nectarina e ameixa, todas as frutas isentas do ICM na exportação.

Uma nova reunião de Secretários da Fazenda foi convocada para o dia 3 de março a fim de que sejam apreciadas as consequências da decisão que isentou de tributação o setor de manufaturas para exportação.

Referindo-se a taxa rodoviária, revelou o Sr. Ivan Mattos que as coletorias de todo o Estado já receberam instruções para iniciar a cobrança da taxa, cujo decreto de instituição foi assinado ontem pelo Governador Ivo Silveira.

O Decreto regulamentando a reclassificação dos funcionários da Secretaria da Fazenda e da Fiscalização será assinado nos próximos dias, instituindo o sistema de contagem de pontos através da produtividade dos fiscais.

Um novo concurso para provimento de vagas de Fiscal da Fazenda deverá ser efetuado este ano, sendo que 30 vagas serão reservadas a um concurso interno para o pessoal da Secretaria e outras 30 para candidatos externos. O concurso — oferecendo um total de 60 vagas — visa cobrir as deficiências existentes atualmente no setor da fiscalização, por falta de pessoal.

segundo informações do ESPLAN, o mesmo contará com a colaboração da Marinha de Guerra, através do 5º Distrito Naval, do Exército, por intermédio da Guarnição de Florianópolis, da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, da Penitenciária do Estado e da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Procura de empréstimo foi intensa

O Diretor do Ipesc, Sr. Rubens Nazareno Neves, informou que a movimentação foi intensa ontem na sede do Instituto, ao serem abertas as inscrições de funcionários públicos que desejam o empréstimo simples oferecido pelo órgão.

Os funcionários do Instituto se desdobraram ontem durante todo o dia, distribuindo formulários e atendendo todos os petiçãoários de empréstimo. A fim de evitar filas, o Ipesc providenciou a remessa de formulários a todas as Secretarias e repartições estaduais. Revelou o Sr. Rubens Nazareno Neves que os formulários seguiram também para o interior do Estado para que todos os servidores, inclusive os lotados em outros pontos do Estado, fossem beneficiários do plano de empréstimo simples.

Informou ainda o Sr. Rubens Nazareno Neves que no primeiro dia de inscrições foram distribuídos na capital cerca de 5 mil formulários, sendo necessária a impressão de mais alguns milhares, pois houve falta deles. Ipesc uma comissão de funcionários do órgão estará analisando os pedidos de empréstimo já a partir de hoje.

Detran diz por que ainda não emplaca

Em nota oficial divulgada na manhã de ontem o Departamento Estadual de Trânsito desmentiu as notícias de que teria iniciado o empacamento dos veículos, informando que tão logo sejam tomadas as providências cabíveis comunicará a data em que vai começar os serviços de empacamento.

E a seguinte, na íntegra, a nota do Detran:

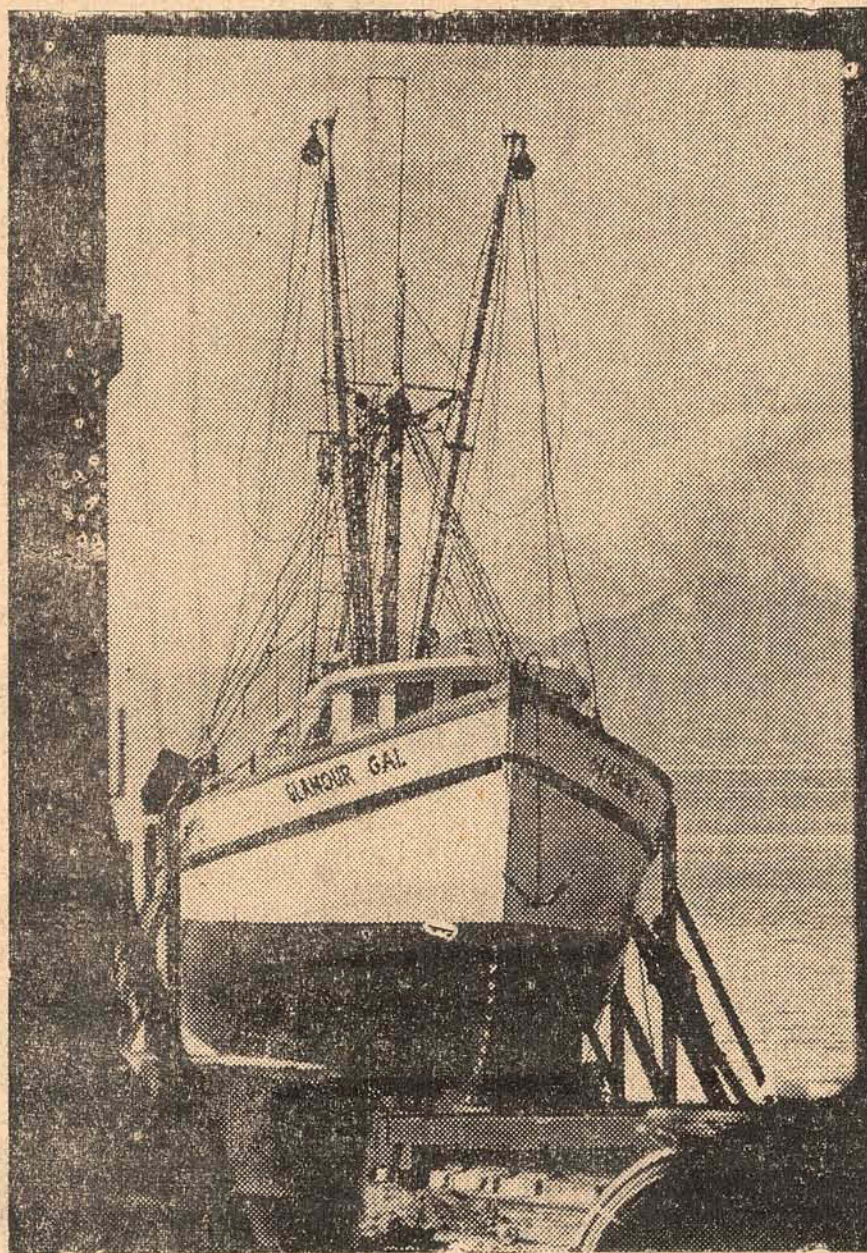
"Noticiaram alguns órgãos da imprensa o início do registro e licenciamento de veículos em todo o Estado, recomendando o comparecimento dos interessados às Delegacias de Polícia no interior e ao Detran, na Capital.

"Considerando as instruções do Decreto-lei nº 999, que institui a Taxa Rodoviária Única; a Lei estadual nº 4.419 e sistemas mensais de renovação do registro e licenciamento, obedecendo à terminação dos algarismos, encontram-se em confecção todas as instruções a serem transmitidas às autoridades competentes e ao próprio público, motivo pelo qual está sendo retardado o empacamento.

"Por outro lado, a implantação das disposições contidas na Resolução nº 418, do Conselho Nacional de Trânsito, exige certificados de registro padronizado para todo o Território nacional, providência em andamento célere, porquanto todas as instruções legais emanaram somente em fins de 1969.

"Diante do exposto o Detran, depois de efetivar todas as providências cabíveis, comunicará a data para início do empacamento dos veículos, podendo os mesmos trafegar até o início desta operação administrativa".

A caminho do mar



Os Estaleiros Arataca reiniciaram suas atividades e o primeiro barco já foi recuperado e lançado ontem ao mar

Arataca entra em fase de construção naval

Os Estaleiros Arataca S/A foram reabertos depois que suas instalações passaram por revisões e recuperação de máquinas, necessárias em face da paralização temporária dos serviços da empresa. Os Estaleiros estão aparelhados para iniciar a construção de barcos de pesca. As novas instalações da empresa permitirão a produção desses barcos em série, em escala de produção industrial. Além desses serviços, os Estaleiros estão também habilitados a executar reparos em embarcações, já tendo recuperado dos barcos: "Don Isaac", da Firma Pesqueira Pioneira da Costa S/A e "Glamour Gal", da firma SOCAM.

Os Estaleiros Arataca S/A tiveram sua origem da Firma "Carlos Hoepecke S/A", fundada em 15 de maio de 1857. Em 1895, foi adquirido o terreno — chamado Arataca — onde hoje se localiza a empresa. Uma carreira de madeira com capacidade para barcos de 460 to-

noladas e uma oficina de reparos foram as primeiras obras. Em 1896 a Empresa adquiriu os navios "Meta" e "Anna", o segundo de 460 toneladas, o que exigiu a ampliação das instalações, sendo durante muitos anos a única empresa capaz de realizar reparos em navios, em toda a extensão do litoral compreendido entre Santos e Montevideo. Em 1926, iniciaram-se os trabalhos da atual carreira, toda de concreto armado, provida de cremalheira central e trilhos laterais de apoio, com comprimento de 150 metros, o que permite o encaixe de barcos de até 500 toneladas. Numa emergência, pode ser encaixado com segurança um navio argentino de 1.800 toneladas.

Conta atualmente o Estaleiro com seções de carpintaria, mecânica, fundição, solda, e caldeira, perfeitamente equipadas para realizar reparos e construção de barcos em série.

Vestibular da Ufsc vai ser iniciado no dia 29

Foi confirmado para o próximo dia 29 o início das provas do vestibular único e unificado da Universidade Federal de Santa Catarina, que serão realizadas no Conjunto Universitário da Trindade.

De acordo com o calendário organizado pela Comissão Central do Concurso Vestibular a primeira etapa abrangerá as matérias biologia e química. No dia 30 serão feitas as provas de física, matemática e desenho; no dia 2 de

fevereiro geografia, história e organização social e política do Brasil. Finalmente, no dia 3 de fevereiro far-se-á as provas de português, inglês e francês.

Todas as provas serão iniciadas às 9 horas, devendo os candidatos estar no Conjunto Universitário com antecedência de 60 minutos, munidos de canetas esferográficas e do seu cartão de inscrição.

Curso treina pessoal em educação

Desenvolve-se no Grupo Escolar Barreiros Filho as aulas teóricas do Curso Intensivo para Treinamento de Pessoal em Educação Especial, instalado no dia 5 de janeiro e com final marcado para 28 de fevereiro. Participam do curso que tem suas aulas práticas ministradas no Hospital Celso Ramos, Maternidade Carmela Dutra e Associação Santa Catarina de Reabilitação, professores especializados, professores normalistas não especializados, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, estudantes de Medicina, Enfermagem e Serviço Social. O conclave está sendo supervisionado pelo Dr. Alvaro de Oliveira e coordenado pelo professor Umberto Bragaglia, Sub-Diretor da Divisão de Ensino Especializado da Secretaria de Educação e Cultura.

Professores especialmente convidados — de renome internacional — participam do curso, ministrando as aulas: Dra. Olívia Pereira, Psicóloga Clínica, coordenadora dos cursos e das Oficinas Pedagógicas da Sociedade Pestalozzi do Brasil; professora Ruth Pereira, Coordenadora da Terapia da Linguagem da mesma Sociedade; professora Susana Villamil de Lima, Diretora da Escola de Recuperação Psíquica de Montevideo, Uruguai e professor Eduardo Ravagnani Nicolini, Fisioterapeuta do Hospital Pereira Roussel, de Montevideo.

O Curso Intensivo para Treinamento de Pessoal em Educação Especial visa "desenvolver o aprimorar os trabalhos em equipe para Reabilitação dos Deficientes Mentais". Os outros objetivos do conclave são: conceituar a dinâmica do trabalho multidisciplinar com a criança portadora de lesão cerebral; estabelecer uma pedagogia de trabalho que atenda as necessidades locais para a reabilitação da Criança Excepcional; dinamizar a habilitação vocacional dentro da dinâmica de atendimento do paciente com deficiência Física, Sensorial e Mental.

Além dos professores especialmente convidados, ministram as aulas vários professores locais, entre os quais os Drs. Cláudio di Vicenzi e Osmar de Andrade que serão os conferencistas de hoje.

Mamf expõe trabalhos de Pléticos

O Museu de Arte Moderna, a partir do dia 26 do corrente mês, estará apresentando novos trabalhos do pintor Silvío Pléticos. O expositor é de origem europeia, vivendo há algum tempo em Florianópolis, sendo que da Ilha, segundo declarações de Silvío Pléticos, extrai a inspiração para realizar os trabalhos.

De outra parte, fonte do MAMF informou que a pintora Elke Hering Bell deverá expor dia 23 de fevereiro. A informação acrescenta que a artista vem fazendo experiência com um novo material: o plástico. E, que os trabalhos a serem apresentados serão resultados dessa experiência.

Anhatomirim vai ser restaurada em breve

Terá início nas próximas semanas o serviço de limpeza na Fortaleza de Anhatomirim, marcando desta forma o começo das obras de restauração do monumento que se reveste de inestimável valor histórico e cultural da nossa região.

Para a execução dos serviços,